



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA



Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 259582)

PPC - Curso de  
Administração For  
de Sede

PARTES INTERESSADAS

Curso de Administração  
FACSAL  
Unemat - Tangará da Serra

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO

Paralelos - 709

DATA

29.05.2018



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO-MT

Tangará da Serra/MT  
Maio, 2018



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO-MT

### Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Adelice Minetto  
Anderson Gheller Froehlich  
Aloisio Francisco Jacoby  
Elei Chavier Martins  
Liz Vanessa Lupi Gasparini  
Ocimar Edson de Oliveira

Colegiado de Curso:

Maria Helena Rodrigues Paes  
Sandro Benedito Sguarezi  
Toni Amorim de Oliveira

**Coordenação do Departamento de Administração**

Elei Chavier Martins

Tangará da Serra/MT  
Maio, 2018



## SUMÁRIO

CAPITULO I .....	4
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO .....	4
CAPÍTULO I .....	6
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES .....	6
2.1 Histórico da UNEMAT .....	6
CAPÍTULO III .....	12
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO .....	12
CAPÍTULO IV .....	23
CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA .....	23
CAPÍTULO V .....	25
OBJETIVOS .....	25
CAPITULO VI .....	26
PERFIL DO EGRESSO .....	26
CAPÍTULO VII .....	27
LINHAS DE PESQUISA .....	27
CAPITULO VIII .....	30
PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR .....	30
CAPITULO IX .....	31
CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....	31
CAPÍTULO X .....	33
ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	33
CAPÍTULO XI .....	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	34
CAPÍTULO XII .....	35
ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	35
Quadro 1: Distribuição das Atividades complementares .....	35
CAPÍTULO XIII .....	37
MOBILIDADE ACADÊMICA .....	37
CAPÍTULO XIV .....	39
SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	39
CAPÍTULO XV .....	42
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	42
CAPÍTULO XVI .....	54
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS .....	54



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPITULO I

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

**Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso

**Nomenclatura do Curso:** Bacharelado em Administração

**Ano de início:** 2018/2

**Ano previsto para o término:** 2023/1

**Ato regulatório vigente:** Resolução nº 030/2015-CONEPE/UNEMAT e Resolução nº 056/2015-CONSUNI/UNEMAT.

**Local de oferta:** Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio

**Ato de criação:** Resolução n. 018/2004 - CONSUNI

**Regime:** Semestral

**Turno de Funcionamento:** 01 turma no período matutino (Administração) e 01 turma no período noturno (Administração)

**Linhas de formação:** Agronegócio e Empreendedorismo

**Regime de Integralização Curricular:** Turmas fora de sede

**Forma de Ingresso:** O ingresso do aluno no curso acontecerá em conformidade com a política institucional da UNEMAT, por meio de processo público de seleção - vestibular - regulamentado por edital próprio da COVEST, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos possuidores de diploma do Ensino Médio.

**Número de vagas:** 100 (cem), sendo 50 (cinquenta) para cada turma

**Turma:** Única

**Carga horária total:** 3.280h (três mil duzentos e oitenta horas)

**Período de Integralização:** 8 semestres

**Órgão proponente:** UNEMAT – PROEG/ FAMMA

**Unidades responsáveis:** Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Linguagem, Departamento de Administração e Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT

**Clientela:** Egressos do Ensino Médio

**Disposições Legais:** O Curso de Bacharelado em Administração está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE/CES



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



329/2004 e pela Resolução CNE/CES 04/2005, que dispõem sobre a orientação e formulação do projeto pedagógico de curso. Pelo conjunto de documentos que normatizam os cursos de Bacharelado produzidos pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, em função da regulamentação da Lei 9.394/06 – LDB. Pelo disposto nas normas internas da UNEMAT, tais como: Resolução nº 028/2012/CONEPE, Resolução nº 030/2012/CONEPE, Resolução nº 297/2004/CONEPE, Resolução nº 236/2006/CONEPE, Resolução nº 054/2011/CONEPE, Resolução nº 036/2012/CONEPE. Resolução nº 002/2014/CEE/MT. Portaria nº 13/2017 – GAB/CEE-MT.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO I

### CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES

#### 2.1 Histórico da UNEMAT

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso. Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## 2.2 Histórico do Curso de Administração da UNEMAT – Campus Universitário de Tangará da Serra (CUTS)

O programa de expansão da UNEMAT para a cidade de Tangará da Serra ocorreu em 02 de abril de 1995, tendo em vista o fato da cidade ser considerada município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Curso de Administração da UNEMAT – CUTS, teve seu início em março de 1990, na ocasião ofertado e mantido por uma instituição privada, o Centro de Ensinos Superiores de Tangará da Serra (CESUT) e ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tangará da Serra (FACCATS). Seu funcionamento foi autorizado através do Parecer 737/89, de 31.08.89 e pelo Decreto nº 99.028 de 05 de março de 1990.

Em abril de 1995 ocorreu a transferência de mantenedora, passando o Curso de Administração do CESUT para a responsabilidade da UNEMAT, conforme deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do processo nº 23001.002008/94.

Com a encampação do CESUT pela UNEMAT, a partir de 04 de abril de 1995, o Curso de Administração adota nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora. Em setembro de 1995 é instituído o Departamento de Curso de Administração, Campus Universitário de Tangará da Serra.

Em 1996, atendendo legislação vigente, a Resolução 02 de outubro de 1993, que fixa os conteúdos mínimos do Curso de Administração, foi definida no Departamento a reestruturação da grade curricular.

Em outubro de 1997, deu-se início entre a comunidade acadêmica do Curso, a discussão de alteração do regime do curso, onde foi proposto o regime seriado semestral, entretanto, as instâncias internas e superiores da universidade emitiram parecer contrário a essa alteração.

Em outubro de 1998, é reconhecido o Curso de Administração da UNEMAT, Campus Universitário de Tangará da Serra, através da Portaria 856/98 do CEE – Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O.E. em 23.10.98, pelo prazo de 03 anos, tendo sido reavaliado pelo CEE/MT em 2002, que renovou o reconhecimento do





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Curso de Administração por 04 (quatro) anos – com retroação dos efeitos do reconhecimento a março de 2002 - através da Portaria n. 325/02-CEE/MT, de 30 de dezembro de 2002.

O Conselho Estadual de Educação realizou verificação in loco para renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos, iniciando em 18 de dezembro de 2006 e terminando em 17 de dezembro de 2011 através da Portaria nº 081/2007 – CEE/MT publicado no Diário Oficial em 23 de março de 2007. Em setembro de 2011 o Conselho Estadual de Educação em visita in loco para verificação e renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos iniciando em 18 de dezembro de 2011 e terminando em 17 de dezembro de 2016 através da portaria CEPS Nº 058/2011 –CEE/MT publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2011.

O Conselho Estadual de Educação pela Portaria n. 13/2017 – GAB/CEE-MT renovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT no Campus Universitário de Tangará da Serra-MT por 4 (quatro anos) a contar da data de 18/12/2016.

A constatação da atual gestão do curso quanto: (i) à necessidade de incorporação de mudanças e o reconhecimento de avanços no campo do conhecimento administrativo ao currículo do curso e ao conteúdo das disciplinas; bem como (ii) à atualização da metodologia do ensino-aprendizagem utilizada, absorvendo recursos didáticos inovadores e efetivos, atendendo a resoluções da própria IES e ainda, (iii) à necessidade de atendimento às recomendações da comissão de avaliação do CEE – Conselho Estadual de Educação/MT; deu início a um processo de reformulação do atual projeto pedagógico, dentro de um enfoque de melhoria contínua.

O Curso vem ao longo dos anos buscando aperfeiçoar-se de modo a atender a comunidade interna e externa com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, atendendo às especificidades e demandas regionais. Do período do reconhecimento em 10/98 até o presente momento, várias modificações vêm ocorrendo tanto no aspecto da estrutura física, quanto na organização didática pedagógica do Curso. O atual número de professores qualificados e em qualificação é expressivo em relação aos números de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



2006. O número de alunos diplomados mantém-se satisfatório a cada ano, comprovando que o Curso oferece condições adequadas para o ensino, pesquisa e extensão.

No segundo semestre de 2000 foi dado início ao primeiro projeto de Turma Especial do Curso de Administração para o município de Campo Novo do Parecis, sendo que após o término deste convênio o mesmo foi renovado. Com o sucesso destes projetos, Turma Especial, houve interesse por parte de outros 2 municípios em fazer convênios com o curso de Administração, sendo eles: Sapezal e Aripuanã. Destes convênios todos foram concluídos. No convênio com Aripuanã foram ofertadas duas turmas, com 80 vagas para Bacharel em Administração, sendo 40 vagas diurnas com ênfase em empreendedorismo e 40 vagas noturnas com ênfase em Agronegócios. Tais cursos seguem o projeto político pedagógico do curso ofertado na sede do Campus Universitário de Tangará da Serra, sendo que os professores do departamento se deslocam até o núcleo para ministrarem as aulas.

Em novembro de 1999, o Departamento de Administração realizou o 1º Fórum de Administração, que reuniu acadêmicos, professores, egressos, empresários e representantes da comunidade externa, com o objetivo de oportunizar momentos de discussão e reflexão acerca do perfil, formação e oportunidade de trabalho do Administrador em nível regional, em busca de um planejamento estratégico do curso de Administração da UNEMAT.

Em maio de 2003, o Departamento de Administração realizou o II Fórum de Administração – “Desafios e Perspectivas”, que representou a ampliação da discussão, através de debates que envolveram a participação de diferentes públicos relevantes ao curso de Administração, entre eles, professores, alunos, pesquisadores e membros de entidades representativas da área da administração.

O Curso de Administração realiza todos os anos a Semana de Administração, na qual procura abordar temas atuais da Administração convidando profissionais da área para palestrar e promover discussão e debates no meio acadêmico.

A partir do ano 2000, o Curso de Administração adotou política de qualificação docente e seus professores iniciam cursos de mestrado e doutorado na área de Administração e afins. Em 2006 a Universidade realizou Concurso para preenchimento



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



de vagas, entre os cursos contemplados esteve o curso de Administração, passando assim a ter seu quadro de professores efetivos quase completo, em torno de 80%. Atualmente o quadro de professores efetivos é composto por mestres e doutores na área de administração ou afins, num total de 15 doutores, 12 mestres e 1 especialista.

### 2.3 Histórico do Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT

A Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, primeira e única instituição pública estadual de ensino superior do Estado de Mato Grosso, atende a onze regiões geo-educacionais, presente em 106 (cento e seis) municípios do Estado.

Atuando desde 1978, com a vocação de uma “Universidade do interior voltada para o interior”, a instituição direciona suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para as áreas de Educação, Ambiente, Saúde, Ciências Agrárias, Sociais e Aplicadas.

Em Campos de Júlio em 2004, através de convênio com a Prefeitura Municipal foram implantados 02 cursos de Pedagogia, um regular e outro à distância.

O curso regular de Licenciatura Plena em Pedagogia foi implantado em agosto de 2004, tendo como coordenadora local a Prof<sup>ª</sup>. Neuza Gouvêa Moleiro e formou 36 pedagogos.

O Curso de Educação à Distância conta hoje com 19 (dezenove) acadêmicos, que reúnem-se semanalmente para estudos coletivos e avaliações. Os alunos também tinham a oportunidade de tirar dúvidas diariamente com a orientadora, a Prof<sup>ª</sup>. Iracema de Souza Lopes. Ainda semestralmente participam de seminários em conjunto com todos os municípios integrantes do pólo ao qual pertencemos.

Os nossos acadêmicos com muita dedicação alcançaram um brilhante desempenho.

Após 5 (cinco) anos sem atividades no município, a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), volta em 2014 com o curso de **Ciências Contábeis**, através de uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Campos de Júlio e a Câmara de Vereadores, foram oferecidas 50 (cinquenta) vagas que serão atendidas em sistema de cotas sendo: 13 (treze) vagas pelo PIIER (PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



INCLUSÃO ÉTNICO RACIAL DA UNEMAT, 17 vagas para os alunos provenientes da Escola Pública e 20 (vinte) vagas para Ampla Concorrência.

No momento estamos em fase final do curso com formatura prevista para o Mês de abril onde cerca de 36 (trinta e seis) acadêmicos receberão o certificado de Bacharel em Ciências Contábeis.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO III

### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO

#### 3.1 Histórico do município

O Município de Campos de Júlio fica distante aproximadamente 600 km da capital, teve início nos primeiros anos da década de 80, inserido no movimento nacional conhecido como “Fronteira Agrícola”, cujo grande desbravador Sr. Valdir Masutti (*in memoriam*) impulsionou a vinda de inúmeras famílias, principalmente, do sul do país para dar início às primeiras lavouras agrícolas.

A partir de então, iniciou o processo de colonização e o Sr. Valdir Masutti, sendo o pioneiro desses campos bonitos, com seu dinamismo e fé no progresso, foi abrindo estradas e construindo pontes. E paralelo à chegada dos pioneiros, aconteceu a fundação da Cooperativa Coflasul (Cooperativa Florestal Sulina), este fato foi decisivo neste processo de colonização. Assim como, a instalação de uma grande serraria a fim de industrializar a abundante madeira existente e garantir a geração de empregos.

Essas terras, que já foram habitadas pelos índios Nambikuára, nesta época faziam parte do território geográfico do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, devido à localização privilegiada na Chapada dos Parecis, solos planos facilmente mecanizáveis, clima e regime de chuvas bem definidos, fatores estes, propícios ao cultivo: soja, milho, feijão, algodão e cana-de-açúcar e nos últimos anos acrescenta-se a produção de gado de corte.

Com essa expansão agrícola, no ano de 1985 a Vila Coflasul passou a se chamar Campos de Júlio. Nome que foi originado por várias coincidências, dentre elas: pela região estar situada em campos bonitos; pelo início de colonização ter ocorrido no mês de julho e também por ser na época, o Governador do Estado de Mato Grosso o Sr. Júlio José Campos.

Em 1986, o Distrito de Campos de Júlio passou a pertencer ao recém-criado Município de Comodoro. E no dia 28 de novembro de 1994, através da Lei Estadual nº 6.561/94, Campos de Júlio conquista sua emancipação Política – Administrativa, lei sancionada pelo então Governador Jaime Veríssimo de Campos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Desde a emancipação até os dias atuais o Município teve os seguintes Prefeitos: Primeiro Mandato Cláides Lazaretti Masutti e o Vice-Prefeito Dirceu Martins Comiran. No segundo mandato foi eleita novamente a Sra. Cláides Lazaretti Masutti e Vice-Prefeito Antonio Fidelis da Silva Zamo. No terceiro mandato Sr. José Odil da Silva prefeito e Vice-Prefeito o Sr. Dirceu Martins Comiran. No quarto Mandato a Sra. Cláides Lazaretti Masutti e Vice-Prefeito o Sr. Francisco José Caldas Dutra. Em 18/10/2010 em Cumprimento ao Ofício 168/2010 da 61ª Zona Eleitoral, tendo em vista a decisão judicial do Dr. Almir Barbosa Santos, juiz da 61ª Zona Eleitoral face ao Processo nº 1155/2008 que culminou na cassação dos diplomas da Prefeita Cláides Lazaretti Masutti e do Vice-Prefeito Francisco José Caldas Dutra assume a Prefeitura Municipal de Campos de Júlio o Sr. Dorvil Machado, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, até que fosse organizada as Eleições Suplementares. No quinto Mandato o Sr. Dirceu Martins Comiran, para prefeito municipal e o Sr. Dorildo Neves de Moura, no cargo de Vice-Prefeito Municipal. Para o sexto mandato reeleitos o Sr. Dirceu Martins Comiran, como prefeito e o Sr. Dorildo Neves de Moura como vice-prefeito.

Campos de Júlio que tem sua economia pautada, principalmente, na agricultura, e, atualmente está despontado para um novo ciclo; através do processo de industrialização com as algodozeiras e a USIMAT- Usina de Álcool na comunidade do Alto Juruena, e pela produção de energia renovável centrado nas construções de PCHs (pequenas centrais Hidrelétricas) que estão sendo construídas às margens do Rio Juruena.

### 3.1 Aspectos geográficos do município

#### 3.2 1 Localização

Campos de Júlio fica na região noroeste do Estado de Mato Grosso, tendo como sua principal via de acesso a BR-364, limitando-se ao norte com Comodoro, a leste com Sapezal e Tangará da Serra, ao sul com Nova Lacerda, Conquista d'Oeste.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### 3.2.2 Coordenadas geográficas

- Latitude: 13° 56' 59" Sul
- Longitude: 59° 14' 27" Oeste

### 3.2.3 Altitude

Campos de Júlio situa-se na Chapada dos Parecis. As altitudes variam entre 300m a 800m, em Campos de Júlio o ponto mais alto é o Morro de Santo Antonio no Alto Juruena com 650 metros. Essas altitudes são modestas e favorecem a agricultura a formação das culturas de soja, milho, cana-de-açúcar, algodão etc.

### 3.2.4 Área

6,804,577 Km<sup>2</sup>

### 3.2.5 Clima

Segundo Köppen<sup>1</sup>, o clima de Mato Grosso é classificado como clima tropical, com duas estações bem definidas, uma chuvosa (verão) outra seca (inverno). O período das chuvas compreende os meses de setembro a abril com umidade relativa do ar, em média, de 80%. O período seco, de maio a agosto com umidade relativa do ar de 20%. Possui temperatura média anual entre 24°C e 35°C. Pluviosidade anual em torno de 2.100 mm.

### 3.2.6 Vegetação

Cerrados. Os cerrados são formações características do Estado de Mato Grosso assim como, da região Centro Oeste. Estão relacionadas às mais baixas pluviosidades, às condições de solo menos favoráveis, em especial as áreas de maiores altitudes das chapadas, onde a umidade é menor.

<sup>1</sup> Classificação climática de Köppen-Geiger: Aw.



### 3.2.7 Solos

De modo geral eles são: Latossolo Vermelho, Latossolo Amarelo e Areia Quartzosa. Possui baixa fertilidade (definida pela disponibilidade de nutrientes no solo); boas características físicas e/ou morfológicas. Possui aptidão para a lavoura mecanizada, fruticultura, pecuária, tal aptidão se dá pelos grandes trechos de terra plana, sem grandes acidentes geográficos e apresentam boa topografia, pois são bastante planos ou suavemente ondulados, eles facilitam o uso de máquinas agrícola. A acidez é elevada pela presença de alumínio são características químicas que determinam a pobreza nutricional do solo dos cerrados o que exige a correção com calcário e uma adubação bem feita.

### 3.2.8 Fauna

A fauna presente nos cerrados também é muito rica e é constituída por macacos, onças, catetos, veados lobos, tatus, e aves como araras, tucanos, emas, seriemas, perdizes, etc.

### 3.2.9 Hidrografia

Campos de Júlio localiza-se na Chapada dos Parecis que é um divisor de águas de duas importantes bacias hidrográficas (a Bacia Amazônica), sendo seus principais rios: Rio Juruena e Rio Juína.

### 3.2.10 População

- Habitantes: 5.154 habitantes (IBGE/ contagem 2010).
- População estimada para 2017 segundo IBGE: 6.512 habitantes.
- Eleitores: 4.016 (Cadastramento Biométrico) (MAIO/2017).
- Estudantes Rede Municipal em 2017: 1.507 alunos.
- Estudantes Rede Estadual em 2017: 800 alunos.





### 3.2.11 Infra-estrutura

O município de Campos de Júlio é atendido por concessionária de energia, e dispõe também, de uma Usina Hidrelétrica com capacidade para 1.300 KVA.

Água Potável: abastecimento através de poços artesianos, fornecida pela Prefeitura Municipal - 100% da área urbana atendida.

Esgoto: não existe ainda na cidade uma rede de esgotos. A mesma é servida por fossas sépticas.

Lixo: O lixo residencial é separado, embalado, recolhido diariamente e armazenado temporariamente no Depósito de resíduos sólidos domésticos e resíduos sólidos da construção civil – RSCC, e destinado pela Estação de transbordo de resíduos ao aterro sanitário em outro município.

Canais e Galerias pluviais: parte da cidade onde possui pavimentação asfáltica possui canais e galerias pluviais.

Segurança: Destacamento da Polícia Militar.

Posto Municipal de Saúde: possui 02 postos de saúde com atendimento básico diário.

Unidade Mista de Saúde: com 06 médicos e equipamentos básicos para atendimento a população, inclusive com Centro cirúrgico, Atendimento de emergências (03 ambulâncias) e Pista de pouso (UTI aérea).

Transporte e acesso ao Município: O acesso a Campos de Júlio é feito pela MT-235 que liga Comodoro a Sapezal.

O Município conta com uma malha de rodovias municipais com bom estado de conservação. Essas rodovias são muito importantes para o escoamento da safra agrícola.

### 3.2 Evolução histórica da educação no município

Logo após o surgimento da Vila Coflasul, foi necessária a criação da Escola Municipal Coflasul, para atender aos alunos existentes nesta localidade, a mesma pertencia ao Município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Em 1985 na Comunidade do Alto Juruena surgia a Escola Municipal Santo Antônio para atender os alunos dessa comunidade distante 70 km da sede do município cujos estudantes pagavam pensão na cidade para poder estudar.

Com a emancipação de Comodoro em 13 de maio de 1986, a Vila Coflasul foi elevada à categoria de Distrito e passou a se chamar Distrito de Campos de Júlio - MT. E com a emancipação, a Escola Coflasul também trocou o nome e passou a se chamar Escola Municipal de 1º Grau "Angelina Franciscon Mazutti" em homenagem à genitora do colonizador do município, Valdir Masutti.

Em 1987 com o crescimento do distrito houve a necessidade da constituição de turmas de 5ª a 8ª séries (antigo ginásio), e atendendo às reivindicações da comunidade local foi criada uma extensão da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Rosa Frigger Piovezan de Comodoro.

O Distrito de Campos de Júlio crescia, novas comunidades iam surgindo e novas escolas iam se criando. Assim, em 01 de março de 1987, surgiu a Escola Municipal Treze de Maio na Linha Zamo. Na Linha Cabaçu em 01 de março de 1989 surge a Escola Municipal Josefina Vanderlei, esta escola tornou-se a Escola Municipal Afonso Pena. Em 02 de agosto de 1989, a Escola Municipal Santo Antonio foi transferida para a Usina Alcomat, enquanto em seu lugar surgia a Escola Municipal Eliza Kranhart Tomé. Na mesma época, na linha Mazutti surgia a Escola Municipal Heitor Villa Lobos.

No ano de 1990 a Escola Angelina Franciscon Mazutti foi estadualizada através do Decreto 2957/90 do CEE/MT de 24 de outubro de 1990 e passou atender de Pré a 8ª série.

O Distrito de Campos de Júlio continua crescendo, os alunos aumentando e avançando em estudos, necessitando no momento do Ensino Médio e novamente a Escola Estadual Rosa Frigger Piovezan de Comodoro-MT, atendeu à solicitação comunitária criando uma extensão do 1º Ano de seu Curso Técnico em Contabilidade.

Em 1993, através do Decreto 3264/93 a Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti era elevada de nível e foi criado o Curso Técnico em Contabilidade conforme



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Portaria de Autorização CEE/MT nº 178/94 de 01 de agosto de 1994, o qual foi reconhecido em 1996.

Nesse ínterim, o Estado de Mato Grosso extingue os cursos técnicos profissionalizantes e Campos de Júlio se vê na necessidade de montar outro curso de Ensino Médio, a Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti foi autorizada para o Curso de Ensino Médio Não-Profissionalizante, através da Resolução 078/96 do CEE/MT.

No interior do Distrito havia surgido a Escola Municipal Guimarães Rosa em 1994 na Linha Giongo. A mesma foi criada para atender a demanda de uma nova comunidade que se formava.

Com a emancipação do Distrito de Campos de Júlio em 1994 e a instalação da sua 1ª Administração em 1997, as seis (6) escolas municipais foram assumidas pelo novo município e ainda foi criada em 01 de março de 1997 a Escola Municipal Monteiro Lobato na Linha Guerra.

O novo município teve algumas dificuldades para superar os problemas apresentados pela educação local. O principal deles foi à falta de professores habilitados para as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. E, para não ver o Curso Ensino Médio se extinguir muitos profissionais de nível superior atenderam às necessidades da escola, assim como: agrônomos, dentista, economistas, biólogos, lecionaram as mais diversas disciplinas com salários irrisórios, às vezes complementados pela Prefeitura Municipal para que o Ensino Médio se desenvolvesse.

As escolas, até então, enfrentavam não só o problema de falta de professores, mas viviam isoladas dos centros de cultura e sem acompanhamento pedagógico, raramente recebiam visitas de equipe técnica pedagógica do estado e do município, e ainda era difícil para os professores estarem viajando para participar de cursos uma vez que não possuía em Campos de Júlio linha regular de ônibus, até mesmo para o diretor era difícil ir até à Delegacia de Ensino que se localizava em Pontes e Lacerda para receber orientações.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Muitas vezes, como diz o ditado “A união faz a força”, e, os professores de ambas as redes se uniam para enfrentar os problemas e tentar solucioná-los. Havia uma perfeita integração entre o interior e a sede do Município.

Com a emancipação de Campos de Júlio, em 1997, a educação toma novos rumos e passa por uma grande ampliação e criada a Assessoria Pedagógica de Campos de Júlio, junto à Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti, que passa a ser Escola Pólo, sendo Assessora a Prof<sup>ª</sup>. Neuza Gouvêa Moleiro.

Também nessa época, algumas professoras iniciam estudos em Vilhena, verdadeiras heroínas que enfrentaram chuvas, atoleiros, distâncias, sono e cansaço, mas estão aí formadas e fazendo a diferença na educação de nosso município, são elas: Prof<sup>ª</sup>. Máxima Graziela Ortolan Schimidt, Prof<sup>ª</sup>. Rozecrei Rosa, Prof<sup>ª</sup>. Zilda de Oliveira e Prof<sup>ª</sup>. Marlene Panhossato.

Ainda em 1997, em duas (2) salas da Escola Estadual, passou a ser atendido a Educação Infantil como uma extensão da Escola Municipal Treze de Maio, porque essa modalidade de ensino pela LDB 9394/96 ficaria a cargo do município e essa foi o embrião da Escola Municipal Germano Lazaretti.

O desenvolvimento proporcionado pela expansão da agricultura e pela emancipação traz ao jovem município um fluxo muito grande de pessoas e com isto, faz-se necessário a criação de novas escolas, surgindo assim em 1999 a Escola Municipal Germano Lazaretti, homenagem prestada ao genitor da prefeita na época: Cláides Lazaretti Mazutti. A mesma, foi criada pela Lei Municipal 066/98 de 30 de novembro de 1998, autorizada a funcionar pela Portaria 161/99 CEE/MT de 08 de fevereiro de 1999. Também nesse mesmo ano entrava em funcionamento em Campos de Júlio, a Creche Municipal Pequeno Príncipe, criada pela Lei Municipal 067/98 de 30 de novembro de 1998, autorizada a funcionar pela Portaria nº 161/98 do CEE/MT.

Em 1999 foi implantado em Campos de Júlio tanto na Rede Municipal quanto na Rede Estadual o CBA - Ciclo de Básico de Aprendizagem estruturado em ciclo de dois anos (1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental). No ano de 2001 é implantada a Escola Ciclada que acompanha os Ciclos da Formação Humana.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Ainda no ano de 1999, vários professores prestaram vestibular e onze (11) professoras frequentaram os cursos de licenciatura plena parceladas em Pedagogia, Matemática e Letras pela UNEMAT em parcerias com os municípios Comodoro e Campos de Júlio.

Como o crescimento de matrículas foi contínuo, no ano 2000, foi necessário ampliar a Escola Municipal Germano Lazaretti e a Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti.

Novamente a Escola Municipal Germano Lazaretti é ampliada e inaugurada no dia 28 de novembro de 2002, e a mesma passa a atender também de 5ª à 8ª séries, inclusive com o Projeto de Aceleração criando oportunidades aos alunos afastados da escola ou que não tiveram oportunidade em idade própria.

A Prefeitura Municipal de Campos de Júlio, através de sua Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, em 2002, estabeleceu convênio com o MEC e buscou o PROFORMAÇÃO – Programa de Formação de Professores em Exercício, o qual formou nove (9) professores.

Ainda em 2002, quatro (4) professoras, sendo duas (2) da rede estadual, uma (1) da rede municipal e uma (1) da rede particular se inscreveram, prestaram vestibular e passaram no PROGRAMA ESPECIAL para Professores de Matemática e Ciências Físicas, o curso era mantido pela UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso.

A partir do ano de 2003 a Creche Municipal Pequeno Príncipe passa do sistema assistencialista para o Sistema Educacional, que se adequava às novas exigências da Educação, com a construção de um novo prédio. Ainda em 2003 foi elaborado o Plano Decenal de Educação do Município de Campos de Júlio.

E finalizando, para completar o ano de 2003, tivemos as últimas conquistas da Educação, são elas: a instalação de um Núcleo Pedagógico da UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso, em Campos de Júlio com o curso de e Licenciatura Plena em Pedagogia que teve início em 2004.

Em 2004 teve início também o Curso de Pedagogia à Distância, sendo este uma parceria do Município de Campos de Júlio – MT, com o CEAD/UNEMAT para a oferta também de Curso de Pedagogia para vinte (20) professores. Turmas estas que se



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



formaram em 2009. Nesse mesmo ano as atividades do Núcleo com grande pesar foram interrompidas.

No ano de 2005, ocorreu também a instalação da UNIC - Universidade de Cuiabá, com o Curso de Administração de Empresas. Em 2006 a UNIC traz para Campos de Júlio o Curso de Licenciatura Plena em Biologia.

Ainda no ano de 2005 foram desativadas as escolas rurais do Município, ficando em funcionamento apenas a Escola Municipal Eliza K. Tomé, através de um sistema de transporte escolar os alunos foram transportados para as escolas da área urbana ou para a Escola Municipal Eliza K. Tomé da zona rural. Essa medida visava resolver as dificuldades em se encontrar professores para a zona rural e também oferecer uma educação com mais qualidade tanto aos alunos da zona rural quanto aos da zona urbana.

Em 2006 foi implantado o Ensino de Nove Anos na Rede Municipal de Educação de Campos de Júlio e as escolas municipais voltaram a ser seriadas, a pedido da Comunidade Escolar. Junto com essa medida foi reforçado o trabalho de formação continuada dos professores e a Secretaria Municipal de Educação juntamente com o IESA promoveu a realização de Especialização em Educação Inclusiva e patrocinou 50% do curso para todos os professores.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB vêm crescendo nos últimos anos, os anos iniciais em 2007, o índice foi de 4,7 e nos os anos finais foi 3,7.

No ano de 2008 o Município foi contemplado com a construção de uma nova Creche Municipal do Programa ProInfância, a qual foi concluída no final do ano de 2013, dando início as suas atividades em janeiro de 2014.

No ano de 2009 em virtude do crescente número de alunos, foi necessário a criação de salas anexas da Escola Municipal Germano Lazaretti, para solucionar a falta de espaço, criando a nomenclatura GII. Sendo que em 2012 foi desmembrada as salas anexas e criada uma nova escola, com o nome de Escola Municipal 15 de Outubro.

Uma conquista da Administração Municipal em 2013, foi o retorno do Núcleo da UNEMAT ofertando o Curso de Ciências Contábeis com cinquenta (50) vagas. No mesmo ano foi feito parceria com a UNIORKA entidade particular que passou a oferecer cursos de Ensino Médio e Profissionalizantes.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Atualmente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em 2013 o índice foi de 5.9 e nos Anos Finais de

Esse índice é verificado de dois em dois anos, e seu avanço se deve a formação dos professores, apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem, adesão de programas educacionais e assessoramento pedagógico diário nas escolas.

No transporte escolar, o município conta com uma frota própria de doze (12) ônibus e uma (1) Kombi para o transporte de alunos da zona rural para a cidade e também para os alunos do campo para à Escola Municipal Eliza K. Tomé, localizada na zona rural.

Campos de Júlio oferece aos alunos da Rede Municipal de Ensino (alunos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA) uma alimentação de qualidade, com acompanhamento de uma nutricionista, atendendo as exigências do Programa Nacional de Alimentação Escolar, quanto ao per capita em calorias e proteínas, sendo oferecido também frutas e suco natural a todos os alunos, em parceria com a Secretaria de Saúde desenvolve o Programa Saúde na Escola dando suporte a saúde nutricional do educando.

Nessa conjuntura educacional, a atual Gestão Administrativa, por meio de sua Secretaria de Educação tem efetiva participação na busca incessante pela qualidade de ensino, tendo em vista que a prioridade na Educação é o aprendizado do aluno.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO IV CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

A conceituação - de interdisciplinaridade e o seu embasamento no desenvolvimento das atividades acadêmicas, inevitavelmente passa pelo crivo das exigências da sociedade globalizada que solicita uma sintonia entre o saber científico das academias e o processo de transformação da qualidade de vida dos cidadãos.

A linearidade dos currículos evoluiu para a construção da nova “práxis” orientando o conhecimento para ações teóricas e práticas alicerçado em programas dinâmicos. Apoiado na abordagem interdisciplinar como dimensão norteadora do Curso de Administração da UNEMAT, sistematizar este processo integra a razão maior da existência do curso que é exposta através dos EIXOS INTEGRADORES: a) abordagem Instrumental - A Organização; b) abordagem da Gestão Organizacional - A Propedêutica Profissional; c) abordagem Holística - O Papel do Administrador na Sociedade.

Neste contexto, o formando desta instituição ao assumir seu papel como profissional terá uma missão importante junto à sociedade, como agente de mudança em todas as áreas de mercado e simultaneamente o efeito multiplicador será extensivo a todas as áreas sociais, onde será compartilhada a sua criatividade, capacidade de liderança e habilidade nas decisões que contemplem com melhor qualidade de vida o público-alvo, a saber: os cidadãos, com a operacionalização da cidadania empresarial, junto às organizações.

Pensando em construir um projeto com a abordagem acima exposta, o Departamento de Administração da UNEMAT – Câmpus de Tangará da Serra propõe a abertura de duas turmas fora de sede em Campos de Júlio-MT dentro de uma proposta diferenciada que irá contemplar as linhas de formação em agronegócio e empreendedorismo, primando por um ensino de qualidade, estratégia que tem consolidado a IES em todo o Estado de Mato Grosso.

A linha de formação em agronegócio se fundamenta em face da representatividade do setor para o Mato Grosso. Dos estados que compõe a região





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Centro Oeste, o Mato Grosso nos últimos vinte anos se tornou uma das maiores fronteiras agrícolas em expansão no Brasil (PALUDO; TIRIONI, 2011). Lidera a produção de grãos e tem o maior rebanho bovino, com perspectiva de consolidar-se nessa posição (INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - IMEA, 2015).

A importância da produção agropecuária para o Mato Grosso, contribuiu não somente na produção de alimentos, mas também na inclusão social por propiciar acesso das pessoas a escolas, hospitais, emprego e renda em função desse novo cenário (SOARES NETO, 2014). Isso melhora qualidade de vida da população, pois em 2015 das dez cidades mato-grossenses com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), nove tinham na sojicultura sua base econômica, dados estes citados pela Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (APROSOJA - MT, 2016).

Já a Linha de Formação em Empreendedorismo pretende uma conexão com o mundo se renovando cada vez mais rápido e com as inúmeras oportunidades profissionais, procurando desenvolver capacidades e atitudes para ser o gestor de sua própria carreira, seja em empresas existentes, seja na criação e no desenvolvimento de negócios inovadores. Hoje em dia, o perfil profissional inovador e empreendedor tem gerado resultados antes inimagináveis para quem decidia enfrentar o desconhecido e empreender em qualquer mercado.

Para esse profissional, o curso de Administração do Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio oferece uma Linha de Formação com uma estrutura curricular inovadora, onde as disciplinas e seus conteúdos acompanham a atividade prática, por meio de parcerias empresariais, focando na formação interdisciplinar e na resolução de problemas socialmente relevantes, com uma postura humanista, ética e sustentável.

O currículo está estruturado em eixos temáticos, tendo como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais e fomentar a capacidade empreendedora do aluno, assim como também sua autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem. Tudo isso aliado a um incentivo científico e tecnológico e fomento à incubadoras empresariais e de empreendimentos econômico solidários.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO V

### OBJETIVOS

#### 5.1 Geral

Formar administradores capacitados com valores éticos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações como na sociedade como um todo.

#### 5.2 Objetivos Específicos

Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas e políticas aplicáveis às organizações regionais e nacionais;

Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado do Estado de Mato Grosso e do país;

Desenvolver habilidades de gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe;

Atuar orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque estratégico e criativo, buscando o estabelecimento de prioridades;

Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras;

Identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão;

Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico;

Capacitar profissionais qualificados para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com e sem fins lucrativos) de forma sustentável;

Buscar o autodesenvolvimento e a educação continuada, integrando teoria e prática.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPITULO VI PERFIL DO EGRESSO

Algumas competências que o curso priorizará desde o primeiro semestre letivo no Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio, podem ser delineadas, como segue:

- capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais;
- capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes a pessoas para objetivos negociados;
- iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente;
- flexibilidade: adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos;
- criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação;
- persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam;
- capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis;
- raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários;
- prática da leitura: a leitura aprimora a escrita e a escrita é o meio de comunicação mais contundente que existe.

Cada vez mais executivos estão sendo responsabilizados pelos resultados de suas empresas, a honestidade e a ética são cada vez mais exigidas, a responsabilidade social tem que transparecer nos balanços das empresas e até nas atitudes pessoais dos Administradores.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO VII LINHAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do Curso de Administração de Tangará da Serra se organizam em torno de 2 linhas de pesquisa, a saber:

### 01 - GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

#### **Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios.**

- Gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver, disseminar e aplicar estudos, pesquisa e extensão relacionados às capacidades dinâmicas organizacionais. Entende tecnologia como conhecimento aplicado. Envolve estudos sobre gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;

- Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção. Envolve estudos sobre investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

#### **Estrutura, Processos, Contexto Organizacional e do Trabalho.**

- Criar um ambiente favorável à eficiência e a eficácia organizacional, envolvendo pessoas e processos, aspectos internos e externos numa perspectiva sistêmica. Envolve estudos sobre: Estrutura e Processos Organizacionais: Análise e desenho de estruturas organizacionais; Processos Produtivos, Mapeamento e Gestão de Processos, Processos da Produção e trabalho, Gestão de Serviços, Gestão da Qualidade e melhoria, Ferramentas de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- Contexto organizacional e do trabalho: Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações; e Organização do trabalho: divisão do trabalho, regras formais, produtividade, ritmo de trabalho, controles e tarefas; condições de trabalho: ambiente físico, equipamentos, suporte organizacional; relações sócio profissionais: interações com superiores e colegas de trabalho, interações com usuários e consumidores; Gestão Ambiental, produção mais limpa e certificações.

### **Gestão Organizacional e Estratégia.**

- Promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, estudar soluções e orientar intervenções nas áreas de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, visando sua efetividade. Envolve avaliação de desempenho e tomada de decisão nas áreas administrativas de: Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas.. Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios.. Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano. Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios. Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.

**02- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: agricultura familiar, agroecologia, territórios e economia solidária.**

**Organizações Sociais, Gestão, Associativismo, Cooperativismo e outras Formas Coletivas.**

Desenvolver estudos que contemplem diagnóstico, perfil, mapeamento e caracterização de associações, cooperativas, grupos formais e informais; investigação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



das organizações sociais nos aspectos de criação, gestão, sistemas de comercialização, políticas públicas voltadas para empreendimentos coletivos.

#### **Agricultura Familiar, Agroecologia e Sustentabilidade.**

Geração de conhecimento da realidade da organização rural familiar em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e modelos de gestão; identificação e análise de indicadores de sustentabilidade que auxiliem na tomada de decisão para o processo de transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica; Resgate dos saberes tradicionais concernentes aos seus valores e formas de produção na agricultura familiar. Pesquisas que busquem a otimização dos recursos naturais e tecnológicos para minimizar o input de insumos nas unidades produtivas visando à sustentabilidade.

#### **Economia Solidária e Autogestão.**

Estudar as formas de gestão e as relações de trabalho nos empreendimentos econômico solidários; por meio da pesquisa-ação promover a sensibilização para formas alternativas de geração de trabalho e renda e a incubação de novos empreendimentos auto gerenciários; estudos que abordem políticas públicas, marco legal, finanças solidárias, comercialização, assessoria e geração de tecnologia social.

#### **Relações de Trabalho e Meio Ambiente.**

Nesta linha são realizadas pesquisas que, a partir de uma abordagem interdisciplinar buscam identificar e compreender a dinâmica da organização do processo de trabalho no âmbito social, econômico, cultural e ambiental, investigando os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPITULO VIII

### PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

Em ambas as turmas de Administração a serem oferecidas ao Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (CAPITULO IX);
- Disciplinas que preveem laboratório e atividades externas como visitas técnicas, aulas de campo, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações;
- Projetos de extensão e pesquisa procurando integrar a universidade com a comunidade;
- Atividades complementares (CAPITULO XI);
- Ciclo de Palestras;
- Seminário semestral da Integradora.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPITULO IX

### CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Artigo 2º da Lei 4769/65, que regulamentou a profissão, define campos que devem ser privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração de Material, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos, Orçamento, Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

Apesar de relacionados na lei, os campos citados acima oferecem uma grande disputa com profissionais não administradores e mais uma vez, ressalta-se a necessidade dos profissionais terem sua formação acadêmica bem feita.

O curso de graduação em Administração, segundo Parecer CES/CNE n. 134, deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, a tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera de produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura à mudanças e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver a capacidade de transmitir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- desenvolver capacidade para atuar nas áreas de Administração Financeira e Orçamentária, Administração Estratégica, Administração de Materiais, Produção e Logística, Administração de Vendas e de Marketing, Administração de Recursos Humanos e Administração de Sistemas de Informação;
- desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO X

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio supervisionado é trabalho de campo obrigatório devendo o acadêmico desenvolver dentro de uma organização pública ou privada, ou ainda terceiro setor, respeitando preferencialmente a linha de formação do curso, possibilitando-o fazer uma análise da prática versus teoria.

A disciplina de Estágio Supervisionado a ser ofertada no Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio será constituída de uma fase única no último período, com carga horária de 360h/a, devendo ser desenvolvida individualmente ou em grupo, conforme definição da equipe de Estágio e Coordenação do Curso. Para o acadêmico desenvolver o estágio o mesmo deverá ter cumprido 50% da carga horária total e ter sido aprovado em todas as disciplinas da Formação Profissional do curso.

O Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração obedecerá a Resolução 028/2012 -CONEPE e as normativas de estágio vigentes no Curso de Administração da UNEMAT – Câmpus de Tangará da Serra-MT.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO XI TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma oportunidade do acadêmico escolher dentro das linhas de pesquisa do departamento um tema a ser estudado, obedecendo a Resolução N. 030/2012 do CONEPE.

No Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio, o TCC será dividido em três fases de 30 horas/aula cada, respectivamente no sexto, sétimo e oitavo períodos. A primeira fase compreende a elaboração do projeto de pesquisa e a sua qualificação. A segunda fica reservada para a pesquisa e coleta de dados. Essa fase será executada à distância. Já a terceira fase envolve a confecção da monografia e defesa pública. O resultado da monografia poderá ser em forma de artigo, conforme definição do professor de TCC e do Coordenador do Curso.

Para habilitar-se na disciplina de TCC I o acadêmico necessita ter 70% da carga horária do curso.

Todos os professores que ministram aulas no Curso de Administração podem ser orientadores, obedecendo a quantidade mínima de 01 e no máximo de 05 alunos em cada curso oferecido no Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO XII

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Resolução n. 236/2006 do CONEPE, as Atividades Complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, através da participação em atividades à sua área de formação profissional.

Os acadêmicos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no Curso de Administração, devendo apresentar uma média de 20 horas por semestre letivo, perfazendo um total de 160 h/a, conforme Quadro 1, a seguir.

O Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio oferecerá anualmente simpósios, seminários, encontros, palestras e outras atividades definidas em calendário acadêmico, que possibilitem aos acadêmicos uma reflexão atual e dialógica sobre sua área de formação profissional.

**Quadro 1: Distribuição das Atividades complementares**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	C/H Máx. p/ Ativ.Compl.	Requisitos
<b>I. Atividades de Iniciação à docência e pesquisa.</b>		
- Exercício de monitoria;	90	Certificado
- Participação como bolsista em pesquisas e projetos institucionais;	90	Certificado
- Participação como bolsista voluntário em pesquisas e projetos institucionais.	90	Certificado
<b>II. Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas.</b>		
- Congressos, seminários, conferências e palestras assistidas;	80	Certificado
- Defesas públicas de graduação e pós-graduação na área de administração da UNEMAT;	22	Certificado
- Eventos, mostras, exposições assistidas;	22	Certificado
- Visitas técnicas do curso de Administração da UNEMAT extracurriculares (fora da carga horária da disciplina);	30	Atestado de participação emitido pelo professor responsável
- Participação na Organização de Eventos	80	Certificado do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Acadêmicos (20 horas cada);		Departamento
<b>III. Publicações</b>		
- Artigos publicados em revista especializada (30 horas cada);	90	Artigo publicado
- Monografias não curriculares com orientador da Instituição (30 horas cada);	60	Monografia produzida
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	60	Certificado
- Participação em concursos, exposições e mostras científicas;	60	Certificado
<b>IV. Vivência Profissional Complementar.</b>		
- Realização de estágio na Empresa Junior da UNEMAT;	45	Atestado de participação
- Realização de estágio na Incubadora de Empresas ou Incubadoras de Empreendimentos Sociais	45	Atestado de participação
- Participação em projetos sociais.	80	Atestado de participação emitido pelo coord. do projeto.
<b>IV. Vivência Profissional Complementar.</b>		
- Cursos à distância;	80	Certificado
- Disciplinas cursadas em programas de extensão da UNEMAT;	60	Certificado
- Participação como bolsista em projetos institucionais;	90	Certificado
- Participação como bolsista voluntário em projetos institucionais.	90	Certificado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### CAPÍTULO XIII

#### MOBILIDADE ACADÊMICA

De acordo com a Resolução No 071/2011- CONEPE, o acadêmico do Curso de Bacharel em Administração pode cursar disciplinas pertinentes a seu curso de Graduação em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, bem como participar de atividades vinculadas à Pesquisa e à Extensão, por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano.

Da mesma maneira, o Curso de Bacharel em Administração pode receber alunos de outras Instituições de Ensino Superior conveniadas. Para gozar dos direitos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), o acadêmico precisa cumprir os pré-requisitos (Resolução n. 071/2011- CONEPE, Art. 5º) e atender aos prazos da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, ligada à Pró-Reitoria de Graduação e Ensino – PROEG/UNEMAT.

A Mobilidade Acadêmica é uma forma de em diálogo com outras IES que visa o enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. A Resolução No 071/2011- CONEPE esclarece a respeito dos procedimentos.

Todas as ações do acadêmico realizadas em programas de mobilidade serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais. A mobilidade poderá ocorrer também entre campi e entre cursos da UNEMAT. Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada desde que os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Ao discente em mobilidade não será permitida a solicitação de matrícula em disciplina (s) de graduação não constante do plano de estudos e/ou curso aprovados. A mobilidade acadêmica não implica em transferência. Somente poderão candidatar-se ao PMA discentes dos cursos de graduação que cumulativamente:

I – tenham cumprido integralmente as disciplinas constantes do currículo pleno do curso em percentual, no mínimo, de 25% e não estejam a 25% do término dele; II – não tenham mais que uma reprovação por período letivo cursado; III – apresentem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



coeficiente de rendimento acadêmico normalizado igual ou superior a 8,0 (oito); IV – estejam matriculados no curso e comprovem sua frequência mínima exigida de 75% no semestre da solicitação de ingresso ao PMA; V – apresentem domínio de língua estrangeira quando se tratar de mobilidade internacional.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO XIV SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### 14.1 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento, é concebendo como um processo pedagógico de interação contínua entre discente, conhecimento e docente. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

Assim, o processo de avaliação se realiza com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada disciplina; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, histórica, econômica e cultural.

Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção “Da avaliação do Desempenho” constantes nas Resoluções nº 054/2011 e 036/2012-CONPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que estabelece que seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina regularmente cursada será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, realizadas durante a disciplina.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas por disciplina, e será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética, sendo que o Trabalho





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



de Conclusão de Curso (T.C.C./Monografia) no final do curso é componente curricular obrigatório e, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência do discente nos cursos de graduação ofertado pelo programa turma fora de sede, é de responsabilidade do professor de cada disciplina. Se o aluno não atingir a média 7,0 e conseguir no mínimo 5,0 em sua média final poderá realizar o exame final onde deverá alcançar a nota mínima de 5,0.

#### 14.2 Estudo Dirigido

Caso a situação final do aluno seja de reprovação, será oferecida uma oportunidade para que o mesmo recupere o conteúdo da disciplina em questão. O método utilizado para tal situação será o Estudo Dirigido que, segundo Nérici (1992), fornece “balizamento didático” para o estudante efetivar a sua aprendizagem, ao mesmo tempo em que dispõe de técnicas e colabora para a formação de consciência acerca de como estudar.

O Estudo Dirigido apresenta duas funções principais (Libâneo, 1994): a) a consolidação dos conhecimentos por meio de uma combinação da explicação do professor com a realização de exercícios; b) a busca de solução de problemas por meio de questões que os estudantes possam resolver criativamente e de forma independente. Quando bem planejado, o Estudo Dirigido permite:

- Desenvolver habilidades e hábitos de trabalho de forma independente e criativa
- Sistematizar e consolidar conhecimentos, habilidades e hábitos
- Possibilitar a cada estudante, individualmente, resolver problemas, vencer dificuldades e desenvolver métodos próprios de aprendizagem

Dessa forma, o estudante do Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio terá um suporte de roteiros previamente traçados pelo professor para executar essa atividade, a partir de leituras, pesquisas, análises e interpretações, entre outras práxis pedagógicas a critério do docente.

A carga horária do Estudo Dirigido será de  $\frac{1}{4}$  da carga horária total da disciplina em que não fora aprovado. A produção final do trabalho deverá ser apresentada em forma de seminário no semestre imediatamente posterior ao da efetivação da disciplina em que não obteve êxito.

O professor receberá pela execução do Estudo Dirigido, devendo o mesmo registrar notas e conteúdos em um diário específico para essa finalidade.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### 14.3 Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT “está calcada na avaliação participativa, democrática e processual”. Busca a “cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.





GOVERNO DE  
**MATO GROSSO**  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA

NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Competências previstas nas DCNs do Curso de Bacharelado em Administração

I - reconhecer e definir problemas, analisar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar profissionalmente, desenvolver expressão e comunicação com o exercício de diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão, a negociação e a comunicação com o exercício de diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;

II - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e a atuação organizacional em diferentes níveis de complexidade;

III - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valor e inovação matemáticas presentes nas relações formais e concretas entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais;

IV - desenvolver capacidades de transferência de conhecimentos e da experiência adquirida em diferentes contextos organizacionais;

V - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, revelando-se capazes de atuar em diferentes contextos organizacionais;

VI - desenvolver capacidade para realizar estudos e pesquisas em organizações;

VII - desenvolver capacidade para realizar estudos e pesquisas em organizações, estratégicas, operacionais, administrativas, gerenciais, organizacionais, econômicas e operacionais;

As disciplinas denominadas "integradoras" do I ao VII semestre trazem em si para a curricularização da Extensão. A denominação "integradora" se deu pelo fato de envolver atividades de aprendizagem interdisciplinares, com o conjunto de componentes curriculares de cada módulo do curso. As atividades interdisciplinares serão sorteadas pelo objetivo de cada módulo.

Módulo 1	Ch1	Ch2	Módulo 2	Ch3	Módulo 3	Ch4	Módulo 4	Ch5	
OSM	60	TGA II	60	*FAFG	60	OSM	60	OSM	60
Adm. Produção II	60	Contab. Geral	60	Gestão de Clientes	60	Adm. Produção I	60	Adm. Produção I	60
Adm. Finanças II	60	Mat. Financeira	60	Mat. Financeira	60	Organização	60	Adm. Mercadológica I	60
Adm. Mercadológica II	60	Sociologia	60	Éstat. Aplic. à Adm.	60	*Adm/MP I	60	Gestão de Pessoas I	60
*Adm/MP II	60	ADP	60	Direito do Trabalho	60	Gestão de Pessoas I	60	Gestão de Pessoas I	60
Integradora V	30	Integradora II	30	Integradora III	30	Integradora IV	30	Integradora IV	30
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>390</b>

Módulo 5	Ch6	Módulo 6	Ch7	Módulo 7	Ch8	Módulo 8	Ch9		
OSM	60	TCC II	30	TCC II	60	Estágio Supervisionado	160	Estágio Supervisionado	160
Adm. Produção II	60	SIS e Govern. de TI	60	Requisit. Operacional	60	Consultoria	60	Consultoria	60
Adm. Finanças II	60	Contabilidade gerencial	60	Gerenc. de projetos	60	TCC III	30	TCC III	30
Adm. Mercadológica II	60	Sim. Empresarial I	60	Sim. Empresarial II	60	TCC III	30	TCC III	30
*Adm/MP II	60	Mercado de capitais	60	GIQIO	60	TCC III	30	TCC III	30
Gestão de Pessoas II	60	Gestão Estratégica	60	Planej. e Gestão da Quali.	60	TCC III	30	TCC III	30
Integradora V	30	Integradora VI	30	Integradora VII	30	TCC III	30	TCC III	30
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>

Nível 1  
Eficaz

Nível 2  
Transformar

Objetivo:	Ch10	Ch11	Ch12	Ch13	Ch14	Ch15	Ch16	Ch17	Ch18
Reconhecer o papel do administrador no mundo organizacional	60	Consolidar, refletir e atuar sobre a esfera de produção	60	Compreender os processos e sistemas para subsidiar a tomada de decisão organizacional	60	Entender os elementos sociotécnicos e desenvolver o raciocínio lógico quantitativo	60	Compreender os processos e sistemas de inteligência, implantação e avaliação de negócios	60
Integradora I	30	Integradora III	30	Integradora I	30	Integradora II	30	Integradora V	30
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>360</b>

Objetivo:  
Mobilizar e aplicar competências organizacionais concretas

Objetivo:	Ch19	Ch20	Ch21	Ch22	Ch23	Ch24	Ch25	Ch26	Ch27
Formação Geral-Humanística	340	Form. Profissional, Estágio e TCC	2750	Form. Complementar	630	Form. Complementar	630	Form. Complementar	630
<b>Total</b>	<b>3120</b>	<b>Total</b>	<b>3120</b>	<b>Total</b>	<b>3120</b>	<b>Total</b>	<b>3120</b>	<b>Total</b>	<b>3120</b>

Objetivo:  
Analisar e compreender os problemas organizacionais

Objetivo:  
Analisar e compreender os problemas organizacionais

Objetivo:  
Analisar e compreender os problemas organizacionais

Objetivo:  
Analisar e compreender os problemas organizacionais

Objetivo:  
Analisar e compreender os problemas organizacionais



**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT  
Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia  
Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio- MT  
Site: www.unemat.br



## 15.1 Matrizes Curriculares

### 15.2 Distribuição das Disciplinas por Unidades Curriculares

Conforme a Instrução Normativa 004/2011, que “dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências”, as matrizes curriculares dos cursos de Administração com Linhas de Formação em Empreendedorismo e Agronegócio dividem-se em quatro Unidades Curriculares (UC), sendo: UC I - Formação Geral/Humanística; UC II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC; UC III e; Formação Eletiva/Enriquecimento.

A aula tem duração de 60 minutos e a carga horária total do curso, incluindo as ACCs, é de 3.280 horas. Parte dessa carga horária poderá ser trabalhada à distância, visto que no Câmpus de Tangará da Serra encontra-se em fase final de implantação, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A carga horária total nessa modalidade respeitará o máximo de 20% estabelecido pela Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, sendo atribuídos às disciplinas com melhores condições de absorver a tecnologia da educação à distância.

ADMINISTRAÇÃO - EMPREENDEDORISMO							
Unidade Curricular I – Formação geral/humanística							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Comunicação Empresarial	60	2	2	0	0	0	
Filosofia	60	4	0	0	0	0	
Psicologia	60	4	0	0	0	0	
Sociologia	60	4	0	0	0	0	
Unidade Curricular II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
TGA I – Teoria Geral da Administração I	60	3	1	0	0	0	-
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	2	1	0	1	0	-



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Ética e Responsabilidade Social	60	4	0	0	0	0	-
TGA II – Teoria Geral da Administração II	60	3	1	0	0	0	-
Contabilidade Geral	60	2	2	0	0	0	-
Introdução ao Empreendedorismo	60	2	1	0	0	1	-
Instituição do Direito Público e Privado	60	3	0	0	0	1	-
Gestão de Custos	60	2	2	0	0	0	-
Matemática Financeira	60	2	2	0	0	0	-
Introdução a Economia	60	2	0	0	1	1	-
Direito do Trabalho	60	3	0	0	0	1	-
OSM – Organização, Sistemas e Métodos	60	2	1	0	0	1	-
Administração da Produção I	60	1	1	0	1	1	-
Orçamento	60	2	2	0	0	0	-
Administração Mercadológica I	60	2	1	0	0	1	-
Administração MRP I	60	2	1	0	0	1	-
Gestão de Pessoas I	60	2	1	0	0	1	-
O & M	60	1	1	0	1	1	-
Administração da Produção II	60	1	1	0	1	1	-
Administração Financeira	60	2	2	0	0	0	-
Administração Mercadológica II	60	2	1	0	0	1	-
Administração MRP II	60	2	1	0	0	1	-
Gestão de Pessoas II	60	2	1	0	0	1	-
TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso I	30	1	0	0	1	0	-
Contabilidade Gerencial I	60	2	2	0	0	0	-
Simulação Empresarial I	60	1	1	2	0	0	-
Gestão Estratégica	60	2	1	0	0	1	-
TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso II	30	0	0	0	1	1	TCC I
Gerenciamento de Projetos	60	2	1	0	0	1	-
Simulação Empresarial II	60	1	1	2	0	0	-
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	2	1	0	0	1	-
TCC III – Trabalho de Conclusão de Curso III	30	1	0	0	1	0	TCC II
Estágio Supervisionado	360	2	2	0	20	0	-
Consultoria	60	1	1	0	1	1	-
<b>Unidade Curricular III - Formação eletiva/enriquecimento</b>							
<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Crédito</b>					<b>Pré-requisitos</b>
		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	
Eletiva Obrigatória I – Integradora I	30	1	0	0	1	0	



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Eletiva Obrigatória II – Integradora II	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória III – Integradora III	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória IV – Integradora IV	30	1	0	0	1	0	
Eletiva Obrigatória V – Integradora V	30	1	0	0	1	0	
Eletiva Obrigatória VI – Integradora VI	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória VII – Integradora VII	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória VIII – Matemática	60	2	2	0	0	0	
Eletiva Obrigatória IX – Funções Adm. e Ferramentas de Gestão	60	2	1	0	0	1	
Eletiva Obrigatória X – Estatíst. Aplic. a ADM	60	2	1	1	0	0	
Eletiva Obrigatória XI – SIG e Governança de TI	60	2	0	1	0	1	
Eletiva Obrigatória XII – Mercado de Capitais	60	2	1	0	0	1	
Eletiva Obrigatória XIII – Pesquisa Operacional	60	2	2	0	0	0	
Eletiva Obrigatória XIV – GICIO	60	2	1	0	0	1	
<b>Unidade Curricular I - Formação Geral/Humanística</b>							<b>240 h/a</b>
<b>Unidade Curricular II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC</b>							<b>2250 h/a</b>
<b>Unidade Curricular III - Formação Eletiva/Enriquecimento</b>							<b>630 h/a</b>
<b>TOTAL</b>							<b>3.120 h/a</b>

ADMINISTRAÇÃO – AGRONEGÓCIO							
Unidade Curricular I – Formação geral/humanística							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Comunicação Empresarial	60	2	2	0	0	0	
Filosofia	60	4	0	0	0	0	
Psicologia	60	4	0	0	0	0	
Sociologia	60	4	0	0	0	0	
Unidade Curricular II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
TGA I – Teoria Geral da Administração I	60	3	1	0	0	0	-
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	2	1	0	1	0	-
Ética e Responsabilidade Social	60	4	0	0	0	0	-
TGA II – Teoria Geral da Administração II	60	3	1	0	0	0	-
Contabilidade Geral	60	2	2	0	0	0	-

Gestão do Agronegócio	60	2	0	0	1	1	
Instituição do Direito Público e Privado	60	3	0	0	0	1	-
Gestão de Custos	60	2	2	0	0	0	-
Matemática Financeira	60	2	2	0	0	0	-
Introdução a Economia	60	2	0	0	1	1	-
Direito do Trabalho	60	3	0	0	0	1	-
OSM – Organização, Sistemas e Métodos	60	2	1	0	0	1	-
Administração da Produção I	60	1	1	0	1	1	-
Orçamento	60	2	2	0	0	0	-
Administração Mercadológica I	60	2	1	0	0	1	-
Administração MRP I	60	2	1	0	0	1	-
Gestão de Pessoas I	60	2	1	0	0	1	-
O & M	60	1	1	0	1	1	-
Administração da Produção II	60	1	1	0	1	1	-
Administração Financeira	60	2	2	0	0	0	-
Administração Mercadológica II	60	2	1	0	0	1	-
Administração MRP II	60	2	1	0	0	1	-
Gestão de Pessoas II	60	2	1	0	0	1	-
TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso I	30	1	0	0	1	0	-
Contabilidade Gerencial I	60	2	2	0	0	0	-
Simulação Empresarial I	60	1	1	2	0	0	-
Gestão Estratégica	60	2	1	0	0	1	-
TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso II	30	0	0	0	1	1	TCC I
Gerenciamento de Projetos	60	2	1	0	0	1	-
Simulação Empresarial II	60	1	1	2	0	0	-
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	2	1	0	0	1	-
TCC III – Trabalho de Conclusão de Curso III	30	1	0	0	1	0	TCC II
Estágio Supervisionado	360	2	2	0	20	0	-
Consultoria	60	1	1	0	1	1	-
<b>Unidade Curricular III - Formação eletiva/enriquecimento</b>							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Eletiva Obrigatória I – Integradora I	30	1	0	0	1	0	
Eletiva Obrigatória II – Integradora II	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória III – Integradora III	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória IV – Integradora IV	30	1	0	0	1	0	



Eletiva Obrigatória V – Integradora V	30	1	0	0	1	0	
Eletiva Obrigatória VI – Integradora VI	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória VII – Integradora VII	30	1	1	0	0	0	
Eletiva Obrigatória VIII – Matemática	60	2	2	0	0	0	
Eletiva Obrigatória IX – Funções Adm. e Ferramentas de Gestão	60	2	1	0	0	1	
Eletiva Obrigatória X – Estatíst. Aplic. a ADM	60	2	1	1	0	0	
Eletiva Obrigatória XI – SIG e Governança de TI	60	2	0	1	0	1	
Eletiva Obrigatória XII – Mercado de Capitais	60	2	1	0	0	1	
Eletiva Obrigatória XIII – Pesquisa Operacional	60	2	2	0	0	0	
Eletiva Obrigatória XIV – GICIO	60	2	1	0	0	1	
<b>Unidade Curricular I - Formação Geral/Humanística</b>							<b>240 h/a</b>
<b>Unidade Curricular II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC</b>							<b>2250 h/a</b>
<b>Unidade Curricular III - Formação Eletiva/Enriquecimento</b>							<b>630 h/a</b>
<b>TOTAL</b>							<b>3.120 h/a</b>

### 15.3 Distribuição de Disciplinas por Semestre

#### ADMINISTRAÇÃO – EMPREENDEDORISMO

##### Módulo 01

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 01	Teoria Geral da Administração I	60	4	3.1.0.0.0	-
LT 01	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60	4	2.1.0.1.0	-
ADM 02	Ética e Responsabilidade Social	60	4	4.0.0.0.0	--
LT 02	Comunicação Empresarial	60	4	2.2.0.0.0	-
LT 03	Filosofia	60	4	4.0.0.0.0	-
LT 04	Psicologia	60	4	4.0.0.0.0	-
ADM 03	Integradora I	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

##### Módulo 02

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 04	Teoria Geral da Administração II	60	4	3.1.0.0.0	-



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



CC 01	Contabilidade Geral	60	4	2.2.0.0.0	-
CC 02	Matemática	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 05	Introdução ao Empreendedorismo	60	4	2.1.0.0.1	-
LT 05	Sociologia	60	4	4.0.0.0.0	-
ADM 06	IDPP	60	4	3.0.0.0.1	-
ADM 07	Integradora II	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

**Módulo 03**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 08	FAFG	60	4	2.1.0.0.1	-
CC 03	Gestão de Custos	60	4	2.2.0.0.0	-
CC 04	Matemática Financeira	60	4	3.1.0.0.0	-
CC 05	Introdução a Economia	60	4	2.0.0.1.1	-
CC 06	Estatística Aplicada à ADM	60	4	2.1.1.0.0	-
ADM 09	Direito do Trabalho	60	4	3.0.0.0.1	-
ADM 10	Integradora III	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>26</b>		

**Módulo 04**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 11	OSM	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 12	Administração da Produção I	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 13	Orçamento	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 14	Administração Mercadológica I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 15	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 16	Gestão de Pessoas I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 17	Integradora IV	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

**Módulo 05**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 18	O & M	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 19	Administração da Produção II	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 20	Administração Financeira	60	4	2.2.0.0.0	-

ADM 21	Administração Mercadológica II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 22	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 23	Gestão de Pessoas II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 24	Integradora V	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

**Módulo 06**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 25	TCC I	30	2	1.0.0.1.0	-
ADM 26	SIG e Governança de TI	60	4	2.0.1.0.1	-
CC 07	Contabilidade Gerencial	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 27	Simulação Empresarial I	60	4	1.1.2.0.0	-
ADM 28	Mercado de Capitais	60	4	2.0.1.0.1	-
ADM 29	Gestão Estratégica	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 30	Integradora VI	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>24</b>		

**Módulo 07**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 31	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	2	0.0.0.1.1	-
ADM 32	Pesquisa Operacional	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 33	Gerenciamento de Projetos	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 34	Simulação Empresarial II	60	4	1.1.2.0.0	-
ADM 35	GICIO	60	4	2.1.1.0.0	-
ADM 36	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 37	Integradora VII	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>24</b>		

**Módulo 08**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 38	Estágio Supervisionado	360	24	2.2.0.20.0	-
ADM 39	Consultoria	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 40	TCC III	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>450</b>	<b>30</b>		

## ADMINISTRAÇÃO – AGRONEGÓCIO

### Módulo 01

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 01	Teoria Geral da Administração I	60	4	3.1.0.0.0	-
LT 01	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60	4	2.1.0.1.0	-
ADM 02	Ética e Responsabilidade Social	60	4	4.0.0.0.0	--
LT 02	Comunicação Empresarial	60	4	2.2.0.0.0	-
LT 03	Filosofia	60	4	4.0.0.0.0	-
LT 04	Psicologia	60	4	4.0.0.0.0	-
ADM 03	Integradora I	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

### Módulo 02

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 04	Teoria Geral da Administração II	60	4	3.1.0.0.0	-
CC 01	Contabilidade Geral	60	4	2.2.0.0.0	-
CC 02	Matemática	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 05	Gestão do Agronegócio	60	4	2.0.0.1.1	-
LT 05	Sociologia	60	4	4.0.0.0.0	-
ADM 06	IDPP	60	4	3.0.0.0.1	-
ADM 07	Integradora II	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

### Módulo 03

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 08	FAFG	60	4	2.1.0.0.1	-
CC 03	Gestão de Custos	60	4	2.2.0.0.0	-
CC 04	Matemática Financeira	60	4	3.1.0.0.0	-
CC 05	Introdução a Economia	60	4	2.0.0.1.1	-
CC 06	Estatística Aplicada à ADM	60	4	2.1.1.0.0	-
ADM 09	Direito do Trabalho	60	4	3.0.0.0.1	-
ADM 10	Integradora III	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>26</b>		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



**Módulo 04**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 11	OSM	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 12	Administração da Produção I	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 13	Orçamento	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 14	Administração Mercadológica I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 15	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 16	Gestão de Pessoas I	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 17	Integradora IV	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

**Módulo 05**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 18	O & M	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 19	Administração da Produção II	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 20	Administração Financeira	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 21	Administração Mercadológica II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 22	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 23	Gestão de Pessoas II	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 24	Integradora V	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>390</b>	<b>26</b>		

**Módulo 06**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 25	TCC I	30	2	1.0.0.1.0	-
ADM 26	SIG e Governança de TI	60	4	2.0.1.0.1	-
CC 07	Contabilidade Gerencial	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 27	Simulação Empresarial I	60	4	1.1.2.0.0	-
ADM 28	Mercado de Capitais	60	4	2.0.1.0.1	-
ADM 29	Gestão Estratégica	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 30	Integradora VI	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>24</b>		

**Módulo 07**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
------	-------------	------	-------	----------	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



		SEMANAIS			
ADM 31	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	2	0.0.0.1.1	-
ADM 32	Pesquisa Operacional	60	4	2.2.0.0.0	-
ADM 33	Gerenciamento de Projetos	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 34	Simulação Empresarial II	60	4	1.1.2.0.0	-
ADM 35	GICIO	60	4	2.1.1.0.0	-
ADM 36	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	4	2.1.0.0.1	-
ADM 37	Integradora VII	30	2	1.1.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>24</b>		
<b>Módulo 08</b>					
CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
ADM 38	Estágio Supervisionado	360	24	2.2.0.20.0	-
ADM 39	Consultoria	60	4	1.1.0.1.1	-
ADM 40	TCC III	30	2	1.0.0.1.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>450</b>	<b>30</b>		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## CAPÍTULO XVI

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

#### ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO E AGRONEGÓCIO

##### Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística

#### COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Comunicação e linguagem: estrutura do texto e compreensão. Gramática e redação técnica. Linguagem Empresarial. Sistemas de Comunicação organizacional. Instrumentos de comunicação Interna e Externa na Empresa. Estilo e linguagem do moderno texto empresarial. Novas Tecnologias em Comunicação Empresarial.

Função da Disciplina:

Reconhecer os processos linguísticos que contribuem para eficiência e eficácia na comunicação empresarial considerando os princípios básicos nesse processo tendo em vista as características dos públicos de uma organização/empresa de modo a evidenciar o valor da comunicação na vida empresarial.

#### Bibliografia básica:

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação escrita nas empresas**: Teorias e Práticas. São Paulo: Atlas, 2013.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Alínea, 2002.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

Revista comunicação empresarial. Disponível em: <http://www.aberje.com.br/revista/>

Revista comunicação empresarial *On Line*. Disponível em: <http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/revista.htm>

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial**: políticas e estratégias. Saraiva, 2009.

CESCA, Cleusa G. Gimenez. **Comunicação dirigida escrita na empresa**. Summus Editorial, 2005.

MATOS, Gustavo Gomes. **Comunicação sem complicação**: como simplificar a prática da comunicação nas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FÍGARO, Roseli. **Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

#### FILOSOFIA

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### EMENTA

Fundamentos filosóficos. Conhecimento. Ciência. Política. Moral. Lógica. Objetividade dos alunos. Cenários novos. Tendências filosóficas. Filosofia no Brasil.

Função da Disciplina:

Adotar uma postura de reflexão crítica relativamente aos procedimentos e conceitos científicos. Reelaborar o conhecimento proveniente do senso comum social, conferindo-lhe um caráter filosófico/científico. Ampliar a visão de mundo dos educados/acadêmicos, tendo como suposto as leituras de textos, imbricadas com o contexto político filosófico de cada educando. Interpretar os fatos sociais, com vistas às constantes transformações pelas quais passam as sociedades humanas. Desde a perspectiva de um futuro profissional da administração. Isso tem de ser realizado com a abdicação absoluta de preconceitos e pré-juízos axiológicos. Desenvolver capacidades de elaboração pessoal, tendo como suposto os estudos dirigidos e recomendados como atividades extra-classe. Haja vista que tais habilidades constituem-se em conditio sine Qua non para um profissional da Administração, cujas qualidades que se lhes impõe, dizem respeito à “arte de bem administrar” as empresas em conformidade com as exigências de uma realidade sócio/global em constante transformação.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando*. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

CHAUÍ Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1994

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Disponível em: [ewww4.fct.unesp.br](http://www4.fct.unesp.br). Acesso em 20\01\2011.

GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. Trad. João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ARISTÓTELES. *Ética à Nicômaco*. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2006.

CHASSOT, Attico. *A Ciência através dos tempos*. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 1994.

ELIADE, Mircea. *Mito e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972. (Coleção Debates)

DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Nova Cultural., 1991

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Trad. Maria D. A. e Maria A. S. D. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996.

### PSICOLOGIA

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Ciência do comportamento. O indivíduo e a organização. Saúde psíquica e trabalho. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Comportamento do consumidor. Relações interpessoais.

Função da Disciplina:





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Subsidiar teoricamente os acadêmicos para reflexão e análise dos aspectos operacionais na organização, considerando as dinâmicas do comportamento humano e organizacional.

**Bibliografia Básica:**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1982

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo da Psicologia. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

CARVALHO, Antonio Vieira de, NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. Vol. I e Vol. II. São Paulo: Pioneira, 2002.

CHANLAT, Jean – François. O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vols I, II, III. São Paulo: Atlas, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 1985.

**Bibliografia Complementar:**

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores. Integrando teoria e prática. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIORELLI, José Osmir e MALHADAS JR, Marcos Júlio Olivé. Psicologia nas relações de trabalho. Ed. LTR.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Psicologia do Trabalho: Psicossomática, valores e práticas organizacionais. Saraiva.

FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 8º ed. Vols. 1, 2, 3. Petrópolis: vozes, 1987.

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações. O homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PISANI, Elaine; PEREIRA, Siloé; RIZZON, Luiz Antonio. Temas de Psicologia Social. 2ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

ROBBINS, Stephen Paul. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SEVERINO. Metodologia do Trabalho Científico. 21º ed. São Paulo: Cortez, 2000.

YOZO, Ronaldo Yudi. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (Orgs.) Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BANOV, Márcia Regina. Psicologia no gerenciamento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2008.

GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O comportamento do consumidor. 4ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GUÉGUEN, Nicolas. Psicologia do consumidor: Para compreender melhor de que maneira você é influenciado. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia Organizacional e do Trabalho. Teoria, Pesquisa e Temas Correlatos. Casa do Psicólogo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



KATZ, Daniel & KAHN, Robert L. Psicologia das organizações. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1987.

ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (Orgs.) Stress e qualidade de vida no trabalho. O positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMARA, Beatriz Santos & MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

## SOCIOLOGIA

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística

Pré-requisito: Não

## EMENTA

A sociologia como ciência. A organização como um sistema social. Cultura organizacional. Interação e grupos sociais nas organizações. Processos sociais nas organizações. Estratificação e mobilidade social nas organizações e mudanças sociais. Políticas Públicas. Sociologia com ênfase em Administração.

Função da Disciplina:

Propiciar aos discentes uma observação mais detalhada da organização e formação da sociedade a partir do enfoque sociológico.

Bibliografia Básica:

MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERNARDES, CYRO. Sociologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000

HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M. Cristina C. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. 3ª. Ed. São Paulo. Moderna, 2005.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Da vida nervosa nas classes urbanas. RJ: Zahar, 1998.

DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. In: Sociologia Clássica, pp: 43-72. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FORACHI, Marialice. Sociologia e sociedade. In: Instituição, socialização e estrutura social. pp: 163 -212. Livros Técnicos e Científicos. Editora Universidade de São Paulo, 1994.

\_\_\_\_\_. In: A sociedade de classes. Pp: 237-280. Livros Técnicos e Científicos. Editora Universidade de São Paulo 1994.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho. 8ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes, 1987.

DURKHEIM, Émile. As regras do Método Sociológico. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FERRARI, Afonso T. Fundamentos de Sociologia. Ed. Mc. Graw – Hell do Brasil. São Paulo 1983.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Unidade Curricular II - Formação Específica - Profissional, Estágio e TCC  
Teoria Geral da Administração I

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Bases históricas da administração; Escola Clássica da administração. Teoria das Relações Humanas. Teoria Burocrática.

Função da Disciplina:

A disciplina de Administração tem como proposta realizar a integração dos acontecimentos da vida aos sentidos atribuídos na ciência da administração.

O estudo da Teoria Geral da Administração ocorrerá de forma dinâmica, objetivando contribuir para a formação do pensamento crítico dos acadêmicos.

O conteúdo proposto apresenta uma visão ampla das abordagens administrativas, conforme uma sequência cronológica dos fatos, para que os acadêmicos possam a partir da compreensão das funções administrativas, desempenhar sua profissão, familiarizado com os conhecimentos de sua área.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 7. edição 2003.

DRUCKER, Peter. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira, 2002.

KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. Teoria Geral da administração. Da revolução urbana à revolução digital. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_, Antonio Cesar Amauri. Introdução a administração. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 10ª edição 2001.

FARIA, J.C. Administração: introdução ao estudo. São Paulo: Pioneira, 2001.

MASIERO, G. Introdução à administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOTA, Fernando C.P. Teoria Geral da Administração São Paulo Pioneira, 2001.

OUCHI, W.G. Teoria Z; como as empresas podem enfrentar o desafio japonês. São Paulo: Nobel 2002.

RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 2001.

TAYLOR, F.W. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 2001.

Metodologia e Técnicas de Pesquisa

Carga Horária: 60

Crédito: 2.1.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## EMENTA

O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Metodos e técnicas de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos características e composição estrutural. Tipos de pesquisa. O Projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Função da Disciplina:

Proporcionar aos acadêmicos uma iniciação científica necessária à vida acadêmica e profissional.

Bibliografia Básica:

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prática para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos, 3. ed.. Atlas, 2015.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. Atlas, 2017.

MARTINS, Gilberto Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas: com exemplos de formação e edição e trabalhos científicos. 3. ed.. Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BOTH, Sérgio José et al. *Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática ou prática a teoria*. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Sanches Ltda., 2007.

CHIZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FURASTÉ, Pedro. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. 13. ed. reformulada de acordo com a nova ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** *Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2012

MARCONI, Maria de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estudo de caso. Uma estratégia de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio; MELO, Carina de Melo [colaboradora]. *METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA. Guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. Revisada e atualizada. Florianópolis: Visuais Books, 2008.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Respêl, 2003.

RUIZ, Álvaro João. *Metodologia Científica. Guia para Eficiência nos Estudos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A.J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Conceitos de ética, moral e valores. Doutrinas Éticas. Ética Contemporânea. As questões éticas nas organizações. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. Selos e Certificações.

Função da Disciplina:

A ética é uma disciplina essencial para a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal de todo cidadão. Para que se possa externar a necessidade de bem agir em todos os ambientes, sociais e profissionais, com respeito para com as pessoas, os ambientes e as organizações. Trabalhar com percepção de formação acadêmica crítica, consciente e responsável por todos os atos e reações em consequências de suas ações em suas atividades profissionais, conhecedor do contexto social no qual está inserido, sendo flexível para agir com eficiência e responsabilidade no crescimento social e científico.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios / coordenação Patrícia Almeida Ashley. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RUIZ, Alonso Félix. Curso de Ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

TENORIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGU, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHALITA, Gabriel Benedito Isaac. Os dez mandamentos da ética. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

LUCIO, Carlos Frederico. Ética Empresarial / Carlos Frederico Lúcio; coordenação Reinaldo Dias- Campinas, SP: Editora Alínea, 1998.

MOREIRA, Joaquim Manhães. A Ética empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1999.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, Cesar. Gestão da Responsabilidade Social: o caso brasileiro da filantropia de alto rendimento e do empreendedorismo social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, Cesar. Responsabilidade Social e Cidadania empresarial: a administração do Terceiro Setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

VASQUEZ, Adolfo S. Ética. São Paulo: Cortez, 2006.

[www.cfa.org.br](http://www.cfa.org.br)

[www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)

## Teoria Geral da Administração II

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Escola Neoclássica da administração, Administração por objetivo, Teoria Estruturalista, Abordagem Comportamental, Abordagem sistêmica, Abordagem contingencial, Administração Estratégica.

Função da Disciplina:

A disciplina de Administração tem como proposta realizar a integração dos acontecimentos da vida aos sentidos atribuídos na ciência da administração.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 7ª edição 2003.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 10ª edição 2001.

FARIA, J.C. Administração: introdução ao estudo. São Paulo: Pioneira, 2001.

KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.

MASIERO, G. Introdução à administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOTA, Fernando C.P. Teoria Geral da Administração São Paulo Pioneira, 2001.

OUCHI, W.G. Teoria Z; como as empresas podem enfrentar o desafio japonês. São Paulo: Nobel 2002.

RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 2001.

TAYLOR, F.W. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 2001

#### CONTABILIDADE GERAL

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Princípios e convenções Contábeis. Atos e fatos administrativos. Lançamentos Contábeis. Livro diário. Métodos partidas dobradas. Regime de competência. Plano de Contas. Elaboração de folha de pagamento. Operações envolvendo devoluções de compras e vendas. Operações envolvendo juros e descontos. Carga Tributária incidente sobre compras e vendas.

Função da Disciplina:

Orientar o acadêmico no sentido de a contabilidade ser uma ciência que permite controlar e orientar nas tomadas de decisões com interpretações dos fatos contábeis para aplicação no dia a dia da empresa.

Bibliografia Básica:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



#### Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
Normas da CVM sobre os pontos envolvendo matéria contábil: Instruções, Deliberações, Notas Explicativas, disponíveis no site: <http://www.cvm.gov.br>.  
Pronunciamentos técnicos disponíveis no site: <http://www.cpc.org.br>.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Criatividade e inovação no empreendedorismo. Introdução ao empreendedorismo. A revolução do empreendedorismo. Diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor. Características do comportamento empreendedor. Desenvolvimento econômico e o papel do empreendedor. O empreendedorismo no Brasil e no mundo. Tendências do empreendedorismo.

#### Função da Disciplina:

A disciplina de Introdução a formação Empreendedora apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, no sentido de desenvolver o espírito empreendedor no acadêmico.

O estudo do empreendedorismo se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de criar a base para a formação empreendedora dos acadêmicos, procurando contribuir para o aprender pensar e fazer na prática.

O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

#### Bibliografia Básica:

ARANHA, J. A. Incubadoras de empresas em FILION, L. J. DOLABELA F. Boa idéia! E agora? São Paulo: Cultura, 2000.

BARONET, Jacques. Criatividade na concepção de empresas. São Paulo: Cultura, 2000.

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão – fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. SP: Saraiva, 2005.

DE BONO, Edward. Criatividade levada a sério – como gerar idéias e produtos através do pensamento lateral. São Paulo: Thomson Pioneira, 1994.

#### Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. RJ: McGraw Hill, 1996.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



FILION, L. J. O planejamento do seu sistema de aprendizagem empresarial: Identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, jul./set. 1991, 31(3): 63-71.  
PELLMAN, Ron; PINCHOT, Gifford. Intra- Empreendedorismo na prática: um guia de inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

## GESTO DO AGRONEGÓCIO

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A inter-relação entre os elos das cadeias produtivas (antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira). Complexos Agroindustriais e suas características; Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor; A administração dos empreendimentos rurais e suas características. Empresário Rural: habilidades e o processo decisório. Sustentabilidade

Função da Disciplina:

Capacitar profissionais para atuar no Agronegócio, possibilitando-lhes compreender os principais aspectos de gestão determinantes da competitividade no Agronegócio, com visão ampla em relação aos diversos segmentos que formam suas atividades, inseridas no contexto de economia no meio global e em ambientes competitivos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, N. B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. **Complexo agroindustrial: o agribusiness brasileiro**. São Paulo: Agrocere, 1990.

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARBOSA, J. S. **Administração rural no nível de fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 2000.

MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. **Marketing e agribusiness**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

**Bibliografia complementar:**

FILHO, Hildo M. de S.; BATALHA, Mário O. **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: EdUFScar, 2005.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES MARZABAL, Evaristo. **Agronegócio no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. **Gestão da Qualidade no Agribusiness**. São Paulo: Atlas: 2003.

BARROS, Jose Roberto Mendonça de. O passado no presente: a visão do economista: a agropecuária brasileira é um sucesso. In: BUAINAIN, Antônio Márcio et al. **O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola**. Brasília, DF: Embrapa, 2014. p.16.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**: GEPAl: Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. Coordenador Mário Otávio Batalha. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BUAINAIN, Antônio Márcio; GARCIA, Junior Ruiz. **Evolução recente da agricultura brasileira**. In: BUAINAIN, Antônio Márcio; BONACELLI, Maria Beatriz Machado.
- MENDES, Cássia Isabel Costa (Org.). **Propriedade intelectual e inovações na agricultura**. Rio de Janeiro: FAPERJ, INCT/PPED, 2015.
- CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GAZZONI, Décio Luiz. **A sustentabilidade da soja no contexto do agronegócio brasileiro e mundial**. Londrina: Embrapa Soja, 2013.
- HIRAKURI, Marcelo Hiroshi et al. **Sistemas de Produção: conceitos e definições no contexto agrícola**. Londrina: Embrapa Soja, v. 14, 2012.
- LOPES, Frederico Fonseca (org). **Agrperformance**: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance. São Paulo: Atlas, 2012.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi. JUNIOR, João Batista Padilha. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- NEVES, Marcos Fava. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável**: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007.
- VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. FISHLOW, Albert. **Agricultura e indústria no Brasil**: inovação e competitividade. Brasília: IPEA, 2017.
- VIEIRA, Pedro Abel, et al. Embrapa e seu papel no sistema nacional de inovação agrícola. In: BUAINAIN, Antônio Márcio; BONACELLI, Maria Beatriz Machado.
- MENDES, Cássia Isabel Costa (Org.). **Propriedade intelectual e inovações na agricultura**. Rio de Janeiro: FAPERJ, INCT/PPED, 2015.
- ZUIN, LuisFernando Soares Zuin, QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócio**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006
- Revista Organização Rural & Agroindustrial  
Revista de Administração e Meio Ambiente  
Revista Gestão e Produção  
Revista SOBER

#### INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Introdução. Origem, Conceito. Evolução Histórica. Noções de Leis. Sujeitos de Direitos. Pessoa Natural. Pessoa Jurídica. Atos Jurídicos. Vícios do Consentimento.

Função da Disciplina:

A função da disciplina de IDPP é propiciar ao acadêmico um conhecimento referente às diversas formas de relações jurídicas que envolvem os atos dos indivíduos, em suas inúmeras concepções e realizações.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



#### Bibliografia Básica:

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 8. Ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2005.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Direito e Legislação. Ed. São Paulo, Atlas, 2004.

PINHO, Ruy Rebello. Instituições de Direito Público e Privado: Introdução ao estudo de direito, noções de ética profissional. Ruy Rebello Pinho e Amaury Mascaro Nascimento. Ed. São Paulo, Atlas, 2003.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado, São Paulo, Ed. Atlas, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

HERKENHOFF, João Batista. Introdução ao Direito. Ed. Thex., 2006.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo & MILARE, Edis. Manual de Direito Público e Privado. Ed. RT, 2005.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, Teoria Geral do Direito Civil, V. 1, Ed. Saraiva, 19ª Ed. 2002.

SOUZA, Daniel Coelho de. Introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro, FGV, em convênio com a UFP, 2002.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil, Ed. Atlas. 2010.

GAGLIANO, Pablo Stolze & FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil. Ed. Saraiva. 2010.

BRASIL, Constituição. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal, Centro Gráfico, 2006.

NASCIMENTO, Amaury Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Saraiva, São Paulo, 2005.

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Saraiva, São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, São Paulo, 7ª Ed. 1992.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Ed. Saraiva, Rio de Janeiro, Vol. I, 2004.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Ed. Saraiva, Rio de Janeiro., Vol. II, 2004.

OLIVEIRA, Juarez de. Constituição da República Federativa do Brasil. Ed. Saraiva. São Paulo, 2003.

### GESTÃO DE CUSTOS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Conceitos básicos da gestão de custos. Pontos sobre o comportamento de custos. Recursos, atividades e comportamento de custos. Métodos para separar custos mistos em componentes fixos e variáveis. Gestão estratégica de custos: ferramentas TQC; JIT e ABC.

Função da Disciplina:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Garantir ao acadêmico o acesso aos elementos da cultura corporal, sendo elas, vias para uma formação e aplicação de conceitos como de propriedade, contemplando uma visão humanística de mundo.

**Bibliografia Básica:**

HANSEN & MOWEN. Gestão de custos. São Paulo: Cengage, São Paulo, 2010.  
HERNANDEZ, Perez Jr José. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva, 2009.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas de equivalência. Sistema de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno.

**Função da Disciplina:**

A disciplina de Matemática Financeira apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos. O estudo da Matemática Financeira se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante. O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que os ajude a torná-los cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares.

**Bibliografia Básica:**

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Básica:

A SER DEFINIDA PELO PROFESSOR DA DISCIPLINA

### INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.0.0.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Curva de Possibilidades de Produção. Agentes Econômicos. Microeconomia. Macroeconomia Básica. Política monetária, fiscal e cambial.

Função da Disciplina:

Propiciar aos acadêmicos noções e conhecimentos dentro da área de economia, dando maior capacidade de percepção da realidade econômica em sua região e no mundo, podendo assim ter uma análise crítica mais eficiente e segura em suas convicções e tomadas de decisão.

Bibliografia Básica:

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 4ª ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1999.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo. Atlas. 1.991.

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3. Ed. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

### Direito do Trabalho

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

Função da Disciplina:

Prestar ao Acadêmico do Curso de Administração informações técnicas sobre o Direito do Trabalho e de suas relações com o Profissional de Administração, a fim de que o



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Acadêmico de posse do conhecimento dos direitos decorrentes da relação entre patrão e empregado não só tome conhecimento das implicações decorrentes da contratação e desligamento de funcionários, em forma de administração de Recursos Humanos, com pleno conhecimento dos padrões legais para tal, como também possa, no âmbito empresarial, realizar com precisão a apreciação do custo real do trabalhador de maneira a projetar custos e lucros com conhecimento de causa.

**Bibliografia Básica:**

CARRION, Valentin, Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Saraiva.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 23ª. ed. São Paulo:Atlas, 2007.

BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 5ª.ed São Paulo: LTr

**ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS**

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

**EMENTA**

Função de O&M; Organização; Processo Decisório; Alcance do Controle; Níveis Administrativos; Departamentalização; Delegação; Descentralização x Centralização; Estruturas Organizacionais; Processos Organizacionais; Mudança e Inovação Organizacional.

**Função da Disciplina:**

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa, sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseada nos princípios de responsabilidade social corporativa.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação introdução à gerencia do conteúdo e do conhecimento.3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 9. ed. São Paulo: Atlas .1997.

**Bibliografia Complementar:**

CHINELATO, Filho, João. O&M Integrado a Informática. 11. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.  
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.  
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e métodos: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.  
STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward, Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### ementa

Conceitos e Evolução Histórica. Estratégia da Produção. Capacidade. Localização. Arranjo Físico. Gestão de operações em serviços.

#### Função da disciplina

Propiciar ao acadêmico noções e conhecimentos dentro da área específica de Administração da Produção numa inter-relação constante com as outras áreas da Administração e com uma visão macro do ambiente, contribuindo assim para a formação de profissionais competentes e que consigam harmonizar tais áreas dentro de qualquer organização, atingindo resultados positivos.

#### Bibliografia Básica:

SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### Bibliografia Complementar:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

MARTINS, Petrônio & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.

SORDI, J O. Gestão por Processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

RITZMAN, Larry P.e Krajewski, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

JOHNSTON, Robert e CLARK Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

GAITHER, Norman e FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

### ORÇAMENTO EMPRESARIAL



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Carga Horária: 60  
Crédito: 2.2.0.0.0  
Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica  
Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

Função da Disciplina:

Propiciar aos alunos base teórica que lhes possibilite compreender o processo de planejamento financeiro incluindo as inter-relações entre os planos de curto e longo prazo, o processo de avaliação e controle dos orçamentos empresariais, os procedimentos para enfrentar incertezas e a preparação de orçamentos e demonstrações financeiras projetadas.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

Bibliografia Complementar:

BERTI, Anélio. Gestão e análise orçamentária. Curitiba: Juruá, 2010.

GROPELLI, A A & NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.

SARDINHA, Jose Carlos. ALMEIDA, J.M.B, DINOÁ, L.L.; FERREIRA, W.L. Orçamento e controle. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

#### ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I

Carga Horária: 60  
Crédito: 3.1.0.0.0  
Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica  
Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Introdução ao Marketing. O Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing nas organizações.

Função da Disciplina:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

Bibliografia Básica:

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003  
BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004  
KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Bibliografia Complementar:

MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004  
ROCHA, A.; MELLO, R. C. (Orgs). Marketing de serviços: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2000  
BLESSA, R. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2001  
DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004  
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000  
PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: ed Atlas, 2000

### ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS I

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Logística empresarial. Administração de Materiais e Patrimoniais: Conceitos e Evolução. Os Recursos. Tendências da Administração de Materiais. Gestão de Estoques.

Função da Disciplina:

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1999.  
MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Editora Saraiva. São Paulo: 2000.  
POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Editora Atlas. São Paulo: 2008.  
VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque Prático. Editora Atlas. São Paulo: 2000.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. Editora Saraiva. São Paulo: 2005.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- CARRETONI, E. Administração de Materiais uma abordagem estrutural. Editora Alínea. Campinas: 2000.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Editora Pearson. São Paulo: 2004.
- LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. Editora Atlas. São Paulo: 1999.
- MESSIAS, S. B. et al., Manual da Administração de Materiais, Editora Atlas, São Paulo: 1996.
- BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Editora Atlas. São Paulo: 1993.
- CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. Editora Atlas. São Paulo: 2001.
- DIAS, M. A. P. Gerência de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1986.
- DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma Abordagem Logística. Editora Atlas. São Paulo: 1993.

#### GESTÃO DE PESSOAS I

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação; Modelação do Trabalho; Avaliação de Desempenho; Remuneração; Programas de Incentivos e benefícios e serviços.

Função da Disciplina:

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;  
Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;  
Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;  
Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, FRANCISCO. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



**Bibliografia Complementar:**

- BERGAMINI, CECILIA WHITAKER. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.
- CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.
- CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração de recursos humanos: Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.
- GRAMIGNA, MARIA RITA MIRANDA. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.
- KANAANE, ROBERTO. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Organização e Métodos**

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

**EMENTA**

Análise Administrativa. Gráficos de processamento, formulários, arranjo físico ou layout, análise da distribuição do trabalho, manuais de organização ou manualização.

Função da Disciplina:

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseado nos princípios de responsabilidade social corporativa.

Bibliografia Básica:

- CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial. S.P: Atlas, 2004.
- CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação Introdução à gerencia do Conteúdo e do Conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. Organização Sistemas e Métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.
- \_\_\_\_\_. Organização e Métodos: Integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1994.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARVALHO, Antonio Vieira de. Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança. São Paulo: Pioneira, 1999

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.

DAFT, RICHARD L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e Métodos: Uma abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 1995.

## ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Gerenciamento de Projetos. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Previsão da Demanda. Planejamento Agregado. MRP I e II.

#### **Bibliografia Básica:**

SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

MARTINS, Petrônio & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.

SORDI, J O. Gestão por Processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

RITZMAN, Larry P.e Krajewski, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

JOHNSTON, Robert e CLARK Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

GAITHER, Norman e FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001

## ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Administração Mercadológica I

#### EMENTA

Inteligência de Marketing. Planejamento Estratégico de Marketing (PEM). Marketing em serviços.

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

Bibliografia Básica:

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Bibliografia Complementar:

SILVA, H. H. C.; SCHENINI, P. H.; TERCA, E. C.; FERNANDES, S. Planejamento estratégico de marketing. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000

DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2000.

#### ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS II

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transporte.

Função da Disciplina:

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Matérias e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter.-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5 ed. São Paulo: Altas, 2010.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



MARTINS, P. G.; ALT, P. R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, J. J. Administração de Materiais: Um Enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARRETONI, E. Administração de Materiais uma Abordagem Estrutural. Campinas: Alínea, 2000.

CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 2001.

## GESTÃO DE PESSOAS II

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Desenvolver pessoas: Treinamento e Desenvolvimento Organizacional. Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH.

**Função da Disciplina:**

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;  
Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;  
Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;  
Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, F. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.

CARVALHO, Antonio Vieira de . Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos : Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.
- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.
- KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho – QVT. São Paulo: Atlas, 2008.

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Resolução do TCC. Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa. Etapas de elaboração do projeto da monografia. Banca de qualificação dos Projetos.

#### Função da Disciplina:

A função da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso de Administração consiste em:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática das Monografias de Administração, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a concepção de pesquisa dos integrantes do Curso de Administração;
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa do estudante de Administração;
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Administração, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

#### Bibliografia Básica:

- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

#### Bibliografia Complementar:

- GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

### CONTABILIDADE GERENCIAL I

Carga Horária: 60  
Crédito: 3.1.0.0.0  
Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica  
Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Teorias organizacionais no controle gerencial. Controle gerencial. Papel da controladoria. Gestão no ambiente organizacional. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Avaliação de desempenho. Balanced Scorecard

#### Função da Disciplina:

Introduzir conhecimentos sobre contabilidade gerencial enfocando custos e formação de preços de venda para indústria, comércio e serviços.

#### Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003.  
MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007

#### Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.  
ANTONY, R.N.;VIJAY, G. Sistemas de contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2001.  
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
COGAN, S. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.  
CREPALDI, S.A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
HORNGREN, C.T. Introdução à contabilidade gerencial. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC - livros técnicos e científicos editora, 2000.  
MARTINS, E.. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
PADOVEZE, C.L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo:Atlas, 2004.

### SIMULAÇÃO EMPRESARIAL I

Carga Horária: 60  
Crédito: 1.1.2.0.0  
Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica  
Pré-requisito: Não

#### EMENTA

O que são Jogos de empresa. Importância dos sistemas de simuladores no Brasil. Importância dos jogos de empresa. Diferenças entre os sistemas. Origem. Aplicações,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



tipos e vantagens. Usos dos Jogos de Empresas na Educação. Usos dos Jogos de Empresas no desenvolvimento de habilidades empresariais. Prática nas tomadas de decisões. Análise de resultados

#### **Função da Disciplina:**

Possibilitar ao acadêmico uma experiência real de tomada de decisões através da disciplina de Simulação Empresarial, oportunizando aplicação dos conhecimentos acumulados no curso de Administração e na sua vida prática.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARD SISTEMAS. Documentos auxiliares

BERNARD SISTEMAS. Manual da empresa Industrial

BERNARD SISTEMAS. Manual do coordenador.

Manuais dos jogos de empresas a serem utilizados.

MARTINELLI, D. P., A utilização dos jogos de empresas no ensino de Administração, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1987. · TANABE, M., Jogos de Empresas, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1977.

#### **Bibliografia Complementar:**

MARION, J.C. Metodologias de ensino na área de negócios. São Paulo: atlas, 2006.

MARTINELLI, D. P. A utilização dos jogos de empresas no ensino de administração. Revista de Administração. São Paulo, vol. 23, n. 3, p. 24-37, jul-set 1988.

## **GESTÃO ESTRATÉGIA**

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.1.0.0.1

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Profissional

**Pré-requisito:** não

### **EMENTA**

Estratégia e pensamento estratégico. Principais perspectivas e abordagens teóricas que envolvem o processo de formulação e implementação de estratégias. Matrizes e ferramentas de diagnóstico e formulação de estratégias. Balanced Scorecard e a implementação de estratégias. Alinhamento entre estratégia, estrutura, projetos e processos organizacionais.

#### **Função da Disciplina**

Possibilitar ao acadêmico compreender os diferentes fatores internos e externos à organização e perspectivas que estão envolvidos e condicionam o processo de formulação e implementação da estratégia. Desenvolver o pensamento estratégico sob uma visão sistêmica e delineamento de estratégias considerando o contexto externo, recursos e desempenho organizacional. Elaborar planos de implementação de estratégias e delineamento dos projetos de mudança necessários para o alcance dos resultados almejados.

#### **Bibliografia Básica:**

IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E; HITT, Michael A. **Administração estratégica:** tradução da 10ª edição norte-americana. Tradução de Foco Traduções. Revisão Técnica de Paulo Roberto Gião e Moacir Miranda de Oliveira Junior. 10 ed. Norte Americana; 3. ed. Brasileira. 1. Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2015.





JOHSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Fundamentos de estratégia.** Tradução de Rodrigo Dubal. Revisão Técnica de José Edson Lara. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KAPLAN; Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: balanced scorecard.** Tradução de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

MINTZBERG; Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** Tradução de Lene Belon Ribeiro. Revisão Técnica de Carlos Alberto Vargas Rossi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, Michel. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** 27. ed. 26. reimp. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

#### **Bibliografia Complementar**

BESANKO, David et al. **A Economia da Estratégia.** 3. ed. Bookman Editora, 2009.

BETHLEM, Agrícola. **Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho.** São Paulo: Saraiva, 2005.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A execução premium: a obtenção da vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Alinhamento estratégico: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KAPLAN; Robert S.; NORTON, David P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis e resultados tangíveis.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LACERDA, Daniel Pacheco; TEIXEIRA, Rafael; ANTUNES, Junico; CORCINI NETO, Secundino Luis Henrique (Orgs.). **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas.** Tradução de Ayresnede Casarin da Rocha, Jussana Ramos dos Santos e Rodrigo Sardenberg. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MINTZBERG; Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James Brian. GHOSHAL, Sumantra. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados.** Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2007.

PORTER, Michel. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias.** Tradução de Elizabeth Maria de Pinho Braga COPPEAD/UFRJ. Revisão Técnica de Jorge A. Garcia Gomez COPPEAD/UFRJ. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

QUINTELLA, Rogério; CABRAL, Sandro. Um modelo espacial para análise e ensino de escolas de pensamento estratégico. **Rev. Adm. Pública** [online]. 2007, vol.41, n.6, pp.1165-1188. ISSN 0034-7612. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000600008>.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



TZU, Sun (544aC-496aC). **A arte da guerra**: os treze capítulos originais: edição completa. Traduzido do chinês por Lionel Giles, M. A. (1910). Tradução para o português de Neury Lima, com base na edição inglesa de Lionel Giles.. Barueri: Novo Século Editora: 2014.

WHITTINGTON, Richard. **O que é estratégia**. Tradução de Maria Lúcia G. L. Rosa e Martha Malvezzi Leal. Revisão Técnica de Flávio Carvalho de Vasconcelos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga Horária: 30

Crédito: 0.0.0.1.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Revisão dos instrumentos de coleta de dados. Coleta, registro, tabulação e análise dos dados. Seminários de discussão prévia dos resultados.

#### Função da Disciplina

A função da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso de Administração consiste em:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática das Monografias de Administração, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a concepção de pesquisa dos integrantes do Curso de Administração;
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa do estudante de Administração;
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Administração, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

#### Bibliografia Básica

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

#### Bibliografia Complementar

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## GERENCIAMENTO DE PROJETOS

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.1.0.0.1

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular II – Formação Profissional

**Pré-requisito:** não

### EMENTA

Conceito de projetos. Projetos, programas e portfólio. Gestão de projetos. Competências do gerente de projetos. Influências organizacionais na gestão de projetos. Boas Práticas em Gerenciamento de projetos e o PMBok do PMI. Processos de gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos. Documentação de projetos. Softwares, Scrum, ferramentas Canvas e de Design Thinking em gerenciamento de projetos.

#### Função da Disciplina

Habilitar os acadêmicos para gerenciar e atuar em projetos de qualquer natureza, porte ou complexidade, liderando equipes multidisciplinares, lançando mão das melhores práticas, aplicando conceitos, métodos, técnicas e ferramentas tecnológicas no moderno gerenciamento de projetos para atender as exigências do mercado, objetivos organizacionais e aos interesses dos stakeholders.

#### Bibliografia Básica

CARVALHO, Mary Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBok® unidos no gerenciamento de projetos**: veja como ter times altamente ágeis sem abandonar o PMBok Guide e como manter um controle eficiente sem perder a agilidade do Scrum. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

PMI. Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - guia pmbok®**: sexta edição. Project Management Institute, 2018.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto utilizando o pmbok® guide**. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

#### Bibliografia Complementar

ALENCAR, Antonio Juarez. **Análise de risco em gerência de projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

BARCAUL, André B. **Pmo**: escritórios de projetos, programas e portfólio na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

DAYCHOUM, Merhi. **40 + 10 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 5.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

ELIAS, Eduardo Militão. **Controle de projetos com métricas**: não deixe que seu projeto vire uma Melancia Atômica! Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project Model Canvas**: gerenciamento de projetos sem burocracia. Ilustração de Simon Ducroquet. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KERZNER, Harold R. **Gerenciamento de Projetos**: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. Tradução de João Gama Neto e Joyce I. Prado. São Paulo: Blucher, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



MEI, Paulo. **PM Mind Map®**: a gestão descomplicada de projetos: novo modelo visual para a iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos em apenas UMA página. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

PIZE, Adilson. **Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos**: um guia prático aplicando os modelos SPCanvas PSACanvas. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

SOLER, Alonso Mazini (Org.). **Gerenciamento de projetos**: estudo de caso Rosalina e o Piano. Ilustrações de Agenor Rubens Delicio. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

TRENTIM, Mário Henrique. **Gerenciamento de projetos**: guia para as certificações capm® e pmp®. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TRENTIM, Mário Henrique. **Manual do ms project 2013 e melhores práticas pmi**. São Paulo: Atlas, 2015.

VARGAS, Ricardo Viana. **Análise de valor agregado**: revolucionando o gerenciamento de prazos e custos. 6. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

VARGAS, Ricardo Viana; ROCHA, Allan Christian. **Microsoft Project 2013**: standard, professional & Pro para Office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2013

XAVIER, Carlos Magno da Silva (Coord.); XAVIER, Luiz Fernando da Silva. **Metodologia simplificada de gerenciamento de projetos Basic Methodware®**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. (Série Gerenciamento de Projetos sem Complicação).

## SIMULAÇÃO EMPRESARIAL II

Carga Horária: 60

Crédito: 1.1.2.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Introdução ao Sistema SIMCO – Simulação Comercial. Características do SIMCO; Principais diferenças entre SIND e SIMCO. Prática nas tomadas de decisões. Análise de resultados.

#### Função da Disciplina

Possibilitar ao acadêmico uma experiência real de tomada de decisões através da disciplina de Simulação Empresarial, oportunizando aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso de Administração e na sua vida prática.

#### Bibliografia Básica

BERNARD SISTEMAS. Documentos auxiliares.

BERNARD SISTEMAS. Manual da empresa Industrial.

BERNARD SISTEMAS. Manual do coordenador.

Manuais dos jogos de empresas a serem utilizados.

MARTINELLI, D. P., A utilização dos jogos de empresas no ensino de Administração, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1987.

#### Bibliografia Complementar

TANABE, M., Jogos de Empresas, Dissertação de Mestrado, FEA-USP, São Paulo, 1977.

MARION, J.C. Metodologias de ensino na área de negócios. São Paulo: atlas, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



MARTINELLI, D. P. A utilização dos jogos de empresas no ensino de administração. Revista de Administração. São Paulo, vol. 23, n. 3, p. 24-37, jul-set 1988.

## PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE

Disciplina: Planejamento e Gestão da Qualidade

Carga Horária: 60

Crédito: 2.1.0.0.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

### EMENTA

Evolução e conceitos da qualidade. Planejamento e controle da qualidade. Qualidade Total. Melhorias da Produção. Prevenção e Recuperação de Falhas. Qualidade na Indústria Alimentícia

#### **Função da Disciplina:**

Estudar a qualidade e a interação desta área com as demais áreas da administração empreendedora. A abrangência e a relevância desse tema para a realidade empresarial é significativa, pois enfatiza a gestão por uma filosofia de produtos e serviços perfeitos, numa visão macro, abrangendo processos, pessoas, fornecedores, etc. Além disso, a busca permanente por inovação cria e recria condições para que as organizações se mantenham vivas e competitivas.

#### **Bibliografia Básica**

TOLEDO, J. C. **GESTÃO DA QUALIDADE NA AGROINDÚSTRIA**. In: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. 2. Ed. São Paulo: Atlas. P.465-517, 2001

BERTOLINO, M. T. **GERENCIAMENTO DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA**. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

GESTÃO DA QUALIDADE: TÓPICOS AVANÇADOS / Otávio J. Oliveira (org) – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

- SHIGUNOV NETO, A., CAMPOS, L. M. F. **MANUAL DE GESTÃO DA QUALIDADE APLICADO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

- JURAN, J.M. **A QUALIDADE DESDE O PROJETO: OS NOVOS PASSOS PARA O PLANEJAMENTO DA QUALIDADE EM PRODUTOS E SERVIÇOS**. São Paulo - Pioneira Thomson Learning, 2004.

- SLACK, N. et al. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

CORREA, H. L.; CORREA., C A. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**. São Paulo: Atlas, 2004.

- GARVIN, D. A. **GERENCIANDO A QUALIDADE: A VISÃO ESTRATÉGICA E COMPETITIVA**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso III



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Elaboração da Monografia. estrutura. Elaboração dos slides para apresentação. Defesa Pública da Monografia

#### Função da Disciplina

A função da disciplina Trabalha de Conclusão de Curso de Administração consiste em:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática das Monografias de Administração, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando a concepção de pesquisa dos integrantes do Curso de Administração;
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa do estudante de Administração;
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Administração, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

#### Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pâmela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

#### Bibliografia Complementar

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária: 360

Crédito: 2.2.0.20.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; organização e procedimentos de Estágio no Curso de Administração; construção de um plano de



atividades do estágio; diagnóstico das áreas; matriz SWOT e seminários. Elaboração de propostas por áreas teoricamente fundamentadas; uso de ferramentas para elaboração do plano de ação; seminários; implementação das propostas. Ajustes nas propostas implementadas; avaliação dos impactos inerentes as propostas implementadas; construção do relatório integrado; seminários; recomendações e sugestões referente ao processo do estágio.

### **Função da Disciplina**

A disciplina de Estágio tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do uso de ferramentas de gestão no exercício profissional em organizações. Objetiva também avaliar os resultados de propostas implementadas nas organizações, oportunizando o desenvolvimento de raciocínio crítico e sistêmico sobre o contexto organizacional.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CURY, Antônio. **Organização & Métodos: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial**. S.P: Atlas, 2004.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

KOTLER, P. **A administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Atlas. São Paulo: 2011.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SLACK, Nigel, et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2009.  
Lei, resolução e Regulamento Vigente para o estágio.

### **Bibliografia Complementar**

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**. Rio de Janeiro. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287: projeto de pesquisa: apresentação**. Rio de Janeiro. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências**. Rio de Janeiro. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027: informação e documentação: sumário**. Rio de Janeiro. 2013.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.
- D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos.** São Paulo; Atlas, 2001.
- DAYCHOUM, Merchi. **40 + 16 ferramentas e técnicas de gerenciamento.** 6. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
- FRANCO, Décio H.; RODRIGUES, Edna de Almeida; CAZELA, Moises Miguel. **Tecnologias e ferramentas de gestão.** Campinas- SP: Alínea, 2009.
- GONÇALVES, José Antônio Pereira. **Alinhando processos, estrutura e compliance a gestão estratégica.** São Paulo: Atlas, 2016.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: balanced scorecard.** Tradução de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Alinhamento estratégico: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- LACOMBE, FRANCISCO. J. M. **Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva 2005.
- REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. **Organização Sistemas e Métodos: Uma abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 2002.

#### CONSULTORIA

Carga Horária: 60

Crédito: 1.1.0.0.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

#### Função da Disciplina

Propiciar ao acadêmico conhecimento sobre processo de consultoria e assessoria empresarial, no sentido de diagnosticar situações e propor soluções.

#### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de consultoria empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

#### Bibliografia Complementar

BLOCK, Peter. Consultoria: o desafio da liberdade. Tradução Andréa Filatro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## UNIDADE CURRICULAR III - FORMAÇÃO ELETIVA/ENRIQUECIMENTO

### **Integradora I – Reconhecer o papel do Administrador no mundo organizacional**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

### EMENTA

Lei 4769, Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Resolução 04/2005 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Regulamento da Lei nº 4.769 de 9 de setembro de 1965, que regula o exercício da profissão de Administrador. Projeto pedagógico do Curso de Administração de Campos de Júlio. Itinerário Formativo de Desenvolvimento de Competências.

### Função

Possibilitar ao acadêmico reconhecer o papel do Administrador no mundo das organizações e planejar o seu itinerário formativo integrado ao seu planejamento de vida pessoal e profissional.

### Atividades de Aprendizagem Sugeridas

Pesquisa em grupo junto aos Administradores, gestores da região e com representantes do CRA-MT (questionário, entrevistas presenciais, entrevista em vídeo, etc.) sobre formação, atribuições e campo de atuação do Administrador. Definir preliminarmente um campo de atuação profissional como futuro Administrador e desenvolver de forma integrada o planejamento de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional. Preencher o itinerário formativo de desenvolvimento de competências.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Projetos BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão Técnica de Maria da Graça Souza Horn. Reimp. 2015. Porto Alegre: Penso, 2014. 159 p.

### Bibliografia Básica

BRASIL. Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm). Acesso em: 19, maio, 2018.

BRASIL. Decreto n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências. Disponível em:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/antigos/d61934.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d61934.htm). Acesso em: 19, maio, 2018.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf). Acesso em: 19, maio, 2018.

### **Bibliografia Complementar**

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

## **INTEGRADORA II – CONHECER O AMBIENTE ONDE AS ORGANIZAÇÕES ESTÃO INSERIDAS**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

### **EMENTA**

Inovação: conceito, tipos e fontes de inovação. Manual e Oslo. Prospecção de ideias de negócio. Modelagem e prototipagem de negócio. Startups. Ferramentas (Lean Startups, Canvas, Design Thinking, dentre outras).

#### **Função**

Proporcionar condições para que o acadêmico reflita sobre as atitudes e comportamentos do empreendedor inovador e desenvolva a análise das necessidades de mercado e diferenciação, promovendo a inovação em meio à concorrência.

#### **Atividades de Aprendizagem Sugeridas:**

Desenvolver um modelo de negócio inovador voltado ao contexto do agronegócio que atenda a uma demanda latente da região, que possa ser escalável e não exija um investimento superior a R\$ 10.000,00 por cada sócio/componente do grupo. Atualizar o itinerário formativo de desenvolvimento de competências. Atualizar o plano integrado de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Problemas MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP - Aprendizagem baseada em problemas:** ferramentas de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RIBEIRO, Luís R. de Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas:** uma experiência no ensino superior. 1 reimp. São Carlos: EdUFSCar, 2010. 151 p.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



LEAL, Ednalva Araujo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro (Orgs.). **Revolucionando a sala de aula:** como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### **Bibliografia Básica**

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffrey A., SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios:** empreendedorismo para o século 21. Tradução de Cláudia Mello. Adaptação da 8 Edição Americana. O maior best-seller americano de empreendedorismo. São Paulo: Elsevier, 2010.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor:** práticas e princípios. Tradução de Carlos Malferrari. Best Seller Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

OCDE. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Manual de Oslo:** diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Tradução de Flávia Gouveia. Revisão Técnica de João Furtado. 3. ed. Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia (FINEP), 1997. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 19, maio, 2018.

KIM, W.Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 2. ed. Campus, 2016.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation:** inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

## **INTEGRADORA III – ENTENDER OS FUNDAMENTOS SOCIOTÉCNICOS E DESENVOLVER RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

### **EMENTA**

Custo Operacional. Custos de Produção. Custos na produção agropecuária. Ciclo Operacional. Políticas Agrícolas. Plano de safra agrícola e pecuária.

### **Função**

Possibilitar situações de aprendizagem onde o acadêmico possa desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico operando valores e formulações matemáticas no



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



estudo dos fenômenos produtivos, bem como nos diferentes contextos organizacionais e sociais;

#### **Atividades de Aprendizagem Sugeridas:**

Em grupo os alunos deverão escolher uma determinada atividade agropecuária e desenvolver todo o planejamento do ciclo operacional tanto em termos de custos e necessidades de financiamento quanto em projeções de vendas e tendências do mercado. Para isso o professor da disciplina irá dar um determinado cenário em termos de tamanho da propriedade, máquinas, equipamentos e demais recursos financeiros e não financeiros disponíveis. Atualizar o itinerário formativo de desenvolvimento de competências. Atualizar o plano integrado de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Projetos BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão Técnica de Maria da Graça Souza Horn. Reimp. 2015. Porto Alegre: Penso, 2014. 159 p.

#### **Bibliografia Básica**

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
ZUIN Luiz Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coords). **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.  
SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

### **INTEGRADORA IV – ANALISAR E COMPREENDER OS PROBLEMAS ORGANIZACIONAIS**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### **EMENTA**

Estrutura Organizacional. Processos de administração de materiais. Processos de administração de operações e serviços. Processos de administração mercadológica. Processos de administração financeira e orçamentária. Processos de gestão de pessoas.

#### **Função**

Proporcionar aos acadêmicos uma visão sistêmica das organizações e seus processos administrativos em diferentes contextos organizacionais, de forma a compreender a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



interdependência destes processos e o reflexo de seu desempenho no resultado organizacional.

### **Atividades de Aprendizagem Sugeridas:**

Os alunos deverão programar, organizar e realizar entre 1 a 3 visitas técnicas em organizações agropecuárias que tenham um certo porte e estrutura administrativa. O professor divide os alunos em seis grupos onde cada grupo ficará responsável pelos registros dos processos de gestão observados relacionados a uma das seis disciplinas ofertadas no semestre. Para a próxima etapa novos grupos são construídos de forma que se tenha pelo menos um representante de cada um dos diferentes grupos anteriores. Cada grupo faz um relatório integrado dos relatórios da visita técnica das seis disciplinas trabalhada durante a fase do curso. Posteriormente isso é apresentado para toda a turma que discute cada relatório e depois consolida em um só apontando as potencialidades e oportunidades de melhoria. Atualizar o itinerário formativo de desenvolvimento de competências. Atualizar o plano integrado de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Problemas, Visita Técnica, Painel Integrado.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP - Aprendizagem baseada em problemas:** ferramentas de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RIBEIRO, Luís R. de Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas:** uma experiência no ensino superior. 1 reimp. São Carlos: EdUFSCar, 2010. 151 p.

LEAL, Ednalva Araujo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro (Orgs.). **Revolucionando a sala de aula:** como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOTLER, P. **A administração de marketing:** a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Princípios de administração da produção.** Tradução de Ailton Bomfim Brandão. Revisão Técnica Henrique L Corrêa. São Paulo: Atlas, 2013.

### **Bibliografia Complementar**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## INTEGRADORA V – CONSOLIDAR, REFLETIR E ATUAR SOBRE A ESFERA DA PRODUÇÃO

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

### EMENTA

Análise Administrativa. Processos de administração de materiais. Processos de administração de operações e serviços. Processos de administração mercadológica. Processos de administração financeira e orçamentária. Processos de gestão de pessoas.

#### Função

Possibilitar aos acadêmicos refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção e desenvolver a capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.

#### Atividades de Aprendizagem Sugeridas:

Os acadêmicos deverão retornar às organizações da realização das visitas técnicas no semestre anterior para buscar informações complementares sobre pontos que ficaram em aberto. Paralelo a isto devem ir mapeando estes processos e identificando a documentação envolvida em cada um deles. Depois de validar as informações com as organizações e com os colegas de turma há uma reconfiguração dos grupos, de forma que cada novo grupo tenha pelo menos um novo membro dos anteriores. Cada grupo propõe melhoria nos processos relacionados à uma das áreas da gestão redesenhando os novos processos e apresentando para toda a turma. Depois no grande grupo discutem as implicações das proposições de um grupo na área do outro e fazem os ajustes necessários atualizando as propostas e consolidando em um documento único. Atualizar o itinerário formativo de desenvolvimento de competências. Atualizar o plano integrado de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Problemas, Prática de Campo, Pannel Integrado.

MUNHOZ, Antonio Siensen. **ABP - Aprendizagem baseada em problemas:** ferramentas de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RIBEIRO, Luís R. de Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas:** uma experiência no ensino superior. 1 reimp. São Carlos: EdUFSCar, 2010. 151 p.

LEAL, Ednalva Araujo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro (Orgs.). **Revolucionando a sala de aula:** como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

CURY, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOTLER, P. **A administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Princípios de administração da produção**. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. Revisão Técnica Henrique L Corrêa. São Paulo: Atlas, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

## **INTEGRADORA VI – COMPREENDER OS PROCESSOS E SISTEMAS PARA SUBSIDIAR O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

### **EMENTA**

Macroambiente. Ambiente de negócios. Business Intelligence (BI). Inteligência Competitiva. Análise PEST. Modelo das Cinco Forças de Porter. Balanced Scorecard. Métricas e indicadores de desempenho

### **Função**

Possibilitar situações de aprendizagem que desenvolvam o pensamento estratégico do acadêmico, a percepção da relação de interdependência entre a organização e o seu ambiente sendo capaz de identificar todos os aspectos que afetam a organização, procurando compreender e responder aos sinais provenientes do ambiente que a envolve por meio da reunião e análise de informações sobre o mercado e tendências gerais dos negócios importantes para que a organização possa atingir seus objetivos estratégicos.

### **Atividades de Aprendizagem Sugeridas:**

Os acadêmicos, em grupo, deverão pensar em uma proposta de negócio inovadora, podendo ser a definida na segunda fase do curso ou uma outra. Depois de elaborar o modelo de negócios por meio do CANVAS deverão mapear os principais elementos do





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



macroambiente e do ambiente de negócios que devem ser observados, registrados e monitorados na gestão deste negócio caso ele venha a ser implementado. Devem planejar que informações estratégicas deste ambiente deverão ser registradas, monitoradas e a frequência deste monitoramento, compartilhamento, bem como que suporte de tecnologia da informação poderá ser adotado. Devem também definir que métricas e indicadores internos serão estratégicos para a gestão do negócio, sua forma de captura, registro, frequência de monitoramento, compartilhamento e estrutura de tecnologia de informação que poderia ser utilizada neste processo. Atualizar o itinerário formativo de desenvolvimento de competências. Atualizar o plano integrado de seu itinerário formativo e o plano de vida pessoal e profissional.

**Suporte de Metodologias Ativas Sugerido:** Aprendizagem Baseada em Projetos  
BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão Técnica de Maria da Graça Souza Horn. Reimp. 2015. Porto Alegre: Penso, 2014. 159 p.

#### **Bibliografia Básica**

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação:** balanced scorecard. Tradução de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.  
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas estratégicos:** convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
MARÓSTICA, Eduardo; MARÓSTICA, Neiva Alessandra Coelho; CASTELO BRANCO, Valdec Romero (Orgs). **Inteligência de mercado.** São Paulo: Cengage Learning, 2014.  
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation:** inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.  
TURBAN, Efraim et al. **Business Intelligence:** um enfoque gerencial. Tradução de Fabiano Bruno Gonçalves. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

**INTEGRADORA VII – COMPREENDER OS PROCESSOS E SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA, IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS**

Carga Horária: 30

Crédito: 1.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### **EMENTA**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Pesquisa e Desenvolvimento. Projeto de Produtos. Prototipagem de produto. Gerenciamento de Projetos. Escopo do produto e escopo do projeto. Gerenciamento de projetos de criação e desenvolvimento de novos produtos.

#### Função

Proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem ao acadêmico desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos que possibilitem explorar oportunidades, promovam a inovação e melhorem a competitividade das organizações.

#### Atividades de Aprendizagem Sugeridas:

Os acadêmicos, em grupo, deverão identificar uma demanda latente na região, e desenvolver um novo produto que tem como base matéria prima agropecuária e que seja capaz de suprir esta demanda. Deverão desenvolver um trabalho de pesquisa e desenvolvimento e a partir dele desenvolver uma prototipagem do novo produto estabelecendo os requisitos e funcionalidades. Deverão estabelecer um plano de gerenciamento do projeto de pesquisa, desenvolvimento e lançamento deste novo produto, devendo incluir o escopo do produto, o escopo do projeto, requisitos e gerenciamento da qualidade, custos e cronograma. O professor pode especificar previamente requisitos de orçamento e tempo para lançamento deste produto.

#### Suporte de Metodologias Ativas Sugerido: Aprendizagem Baseada em Projetos

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão Técnica de Maria da Graça Souza Horn. Reimp. 2015. Porto Alegre: Penso, 2014. 159 p.

#### Bibliografia Básica

AMARAL, Daniel Capaldo et al. **Gestão de desenvolvimento de produto.** São Paulo: Saraiva, 2006.

CARPES JR, Wildomar P. **Introdução ao projeto de produtos.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

JUGEND, Daniel; SILVA, Sérgio Luis da. **Inovação e desenvolvimento de produtos: práticas de gestão e casos brasileiros.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

OCDE. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação.** Tradução de Flávia Gouveia. Revisão Técnica de João Furtado. 3. ed. Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia (FINEP), 1997. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 19, maio, 2018.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

XAVIER, Carlos Magno da Silva (Coord.); XAVIER, Luiz Fernando da Silva; REINERT, Juliano Heinzemann; STOECKICHT, Ingrid Paola. **Gerenciamento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D): uma adaptação da**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



metodologia Basic Methodware®. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. (Série Gerenciamento de Projetos sem Complicação).

### **Bibliografia Complementar**

KIM, W.Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 2. ed. Campus, 2016.

Bibliografias das demais disciplinas da mesma fase do curso e outras que poderão ser indicadas pelo professor conforme a necessidade de desenvolvimento das atividades.

## **MATEMÁTICA**

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

### **EMENTA**

Conjuntos, Funções linear, função quadrática, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidade de uma função, Derivada de uma função, Integral definida.

Função da Disciplina:

A disciplina de Matemática apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade na qual estão inseridos.

O estudo da Matemática se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante.

O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que ajude a torná-los cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares, tendo em vista que o curso lhes ensina uma profissão.

Bibliografia Básica:

SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis / Sebastião Medeiros da Silva / Elio Medeiros da Silva, Ernes Medeiros da Silva – 5ª ed. - São Paulo: Ed. Atlas 1999.

VERAS, Lílian Ladeira. Matemática Aplicada à economia. Lílian Ladeira Veras– 3ª ed. – São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



CHIANG, Alpha. Matemática para economistas/ Alpha C. Chiang; tradutor: Roberto Campos Moraes- São Paulo: McGraw-Hill do Brasil: Ed. da Universidade de São Paulo, 1982.

LEITHOLD, Louis. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Ed. Harbra 2001.

### FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO (FAFG)

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito:

### EMENTA

Funções administrativas e os processos que envolvem: planejamento, organização, direção e controle. Matriz de Ansoff. Matriz *Boston Consulting Group* (BCG). Estratégia Competitiva de Porter. *Balanced Scorecard* (BSC). Canvas. *Key Performance Indicator* (KPI). Teste SMART (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant e Time-bound*). 4Ps da gestão da Inovação. *Customer Relationship Management* (CRM). *Design Thinking*. Princípio de Pareto 80/20. Análise PEST. Manuais de organização ou manualização. Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Função da Disciplina:

Promover o entendimento e operacionalização das funções da administração por meio de instrumentos que tornam o aluno capaz de entender e aplicá-los em conformidade com a demanda de cada uma das funções e assim tornar eficiente e eficaz o processo administrativo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CURY, Antônio. **Organização e Métodos: uma visão holística: perspectiva comportamental e abordagem contingencial**. 8. ed.. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos: Uma Abordagem Gerencial**. 21. ed., São Paulo: Atlas, 2013.

VIANNA, Mauricio, et al., **Design Thinking: inovação em negócios**. 2012.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



SIQUEIRA, Maria Matias Siqueira. *Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LUCCA, Giancarlo. *Gestão estratégica balanceada: Um Enfoque nas Boas Práticas Estratégicas*. São Paulo: Atlas, 2013.

KAPLAN, S R. NORTON P. D. *A estratégia em ação: balanced scorecard*. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997..

DEMO, Gisela. *Marketing de relacionamento & comportamento do consumidor*. São Paulo: Atlas, 2015.

PORTER, Michel E. *Estratégia Competitiva: Técnicas para a Análise de Indústrias e da Concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

FARIA, Caroline. Análise **PEST (políticos (P), econômicos (E), sociais (S) e tecnológicos (T))**. Disponível em: [https://www.infoescola.com/administracao/\\_analise-pest/](https://www.infoescola.com/administracao/_analise-pest/)

SEBRAE. **Canvas**: como estruturar seu modelo de negócio. Disponível em: <http://www.sebraepr.com.br/PortalSebrae/artigos/Canvas:-como-estruturar-seu-modelo-de-neg%C3%B3cio>

**O que é KPI**: Descubra como ele ajuda a medir os seus resultados! Disponível em: <https://marketingdeconteudo.com/kpi/>

OLIVEIRA, Luciel Henrique de. **O Princípio 80 / 20**: Segredo para se Obter Mais com Menos. Disponível em:

<https://gqualidade.wikispaces.com/file/view/Principio+de+PARETO.pdf>

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta**: 4ps da gestão da inovação para PMEs. Disponível em: [http://cms-empresenda.s3.amazonaws.com/empresenda/files\\_static/arquivos/2012/11/19/ME\\_4Ps-Gestao-Inovacao.pdf](http://cms-empresenda.s3.amazonaws.com/empresenda/files_static/arquivos/2012/11/19/ME_4Ps-Gestao-Inovacao.pdf)

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta**: Matriz BCG (clássico). Disponível em: [https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME\\_Matriz-BCG.PDF](https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Matriz-BCG.PDF)

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta**: Definição de metas para PMEs (SMART). Disponível em:

[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME\\_Definicao\\_de\\_Metas.PDF](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Definicao_de_Metas.PDF)

ARAÚJO, Luiz Cesar G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. São Paulo: Atlas, 2012.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José dos; MARTINS, Marco Antônio. *Avaliação de empresas: foco na análise de desempenho para o usuário interno: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2006.

## ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Introdução a estatística. Métodos para Descrição de Dados: tabelas e gráficos. Métodos para Descrição de Dados: resumos numéricos. Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas. Correlação Estatística.

Função da Disciplina:

Relevar o domínio do saber da resolução de problemas e pesquisas apresentados para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.

Bibliografia Básica:

IMENES, M. C. et. al. Estatística. São Paulo: Atual, 2000. (Pra que serve matemática?)  
SILVA, E. M; SILVA, E.M; GONÇALVES, V & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 1, São Paulo: Editora Atlas, 1996.  
VIEIRA, S. Princípios de estatística, São Paulo. Ed. Pioneira, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and Economics.  
BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para os cursos de administração e economia, Rio de Janeiro. Campus, 2001.

#### SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO E GOVERNANÇA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICS)

Carga Horária: 60

Crédito: 1.1.2.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais. COBIT: Conceito e relação de Governança corporativa e Governança de TI. ITIL: Visão geral do ITIL® V3 e seus principais conceitos e benefícios; Conceitos de serviços, gerenciamento de serviço, processos, funções e papéis.

**Função da Disciplina:**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Capacitar o aluno a compreender os conceitos envolvidos, as habilidades e competências requeridas, as atividades envolvidas em sistemas de informações gerenciais e no processo de Governança de TI: reconhecer tecnologias, padrões, modelos, diretrizes, orientações, regulamentações, e práticas envolvidas, e planejar, implementar e gerenciar a Governança de TI, compreendendo como exercer o papel de gestor em pequenos empreendimentos.

#### **Bibliografia Básica:**

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. **Estratégias de Governança de Tecnologia de Informação Estrutura e Práticas**. ISBN: 978-85-352-3706-1, Campus Elsevier, 2009.

CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. **Sistemas de informação na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1996.

CÁSSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões**. SP: Pioneira, 1988.

FERNANDES, Aguinaldo. ABREU. **Implantando a Governança de TI – da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

MAGALHÃES, Ivan Luiz; PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviço de TI na Prática: Uma Abordagem com Base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALVES, L. **Protocolos: para redes de comunicação de dados**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIO, S. R. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

EIN-DOR, P., SEGEV, E. **Administração de sistemas de informação**. RJ: Campos, 1989.

FERNANDES, A. A.; ALVES, M. M. **Gerência estratégica da tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.

LAHTI, C.; PETERSON R. **Conformidade de TI usando COBIT e ferramentas open source**. Ed. Atlas Book, Rio de Janeiro, 2006.

LAMEIRA, Valdir de Jesus. **Governança corporativa**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

MANSUR, Ricardo. **Governança de TI**. ISBN: 978-85-745-2322-4, Brasport, 2007.

MARTINS, José Carlos Cordeiro. **Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP e UML**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

MCGEE, J. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente competitividade e a eficiência**. Rio de Janeiro: Campos, 1994.

MEREDITH, Jack R. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

OLIVEIRA, L. A. de. **Comunicação de dados e teleprocessamento: uma abordagem básica**. São Paulo: Atlas, 1993.

TORRES, N. A. **Planejamento de informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 1991.

WEILL, P.; ROSS, J. **Governança de TI – Tecnologia da Informação**. Makroon Books, 2005.

## MERCADO DE CAPITAIS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.0.2.0.0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar  
Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista.

#### **Bibliografia Básica:**

CAVALCANTE, F., MISUMI, J.Y. e RUDGE, L. F. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MELLAGI FILHO, A. & ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 6. ED. São Paulo: Atlas, 2012

#### **Bibliografia Complementar**

ANDREZZO, Andréa Fernandez. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira. 1999.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas. 1999.

BERNESTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Campus. 1997.

COSTA JR, N.C.F., LEAL, R.P.C. e LEMGRUBER, E.F. (organizadores) Mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2000.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. 2. ed. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

#### PESQUISA OPERACIONAL

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Origem e conceito, objetivos e aplicações da pesquisa operacional. Programação linear. Modelo de transporte, Programação dinâmica. Simulação e cenário. Método Simplex. Dualidade. Análise de sensibilidade. Interpretação econômica. Aplicações específicas

#### **Função da Disciplina:**

Desenvolver a capacidade de formular, estruturar e Solucionar modelos matemáticos como instrumentos no processo decisório.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Eduardo Leopoldino, Introdução a pesquisa operacional, editora LTC, Rio de Janeiro ano 2000.

SILVA, Ermes Medeiros da, Pesquisa operacional, Programação Linear e Simulação, editora Atlas, São Paulo 1998.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



**GICIO – Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional**

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

**EMENTA**

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

**Função da Disciplina:**

A função da disciplina GICIO consiste em possibilitar ao acadêmico, futuro administrador, desenvolver sua capacidade para atuar estrategicamente sobre ativos intangíveis: informação, conhecimento, aprendizagem e inovação organizacionais considerando suas inter-relações e interdependências. Ou seja, realizar diagnósticos, planejamento e implementação em Gestão do Conhecimento e da Inteligência Organizacional estrategicamente, prestando consultoria, pareceres ou perícias na área por meio da pesquisa, da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, do pensamento crítico, analítico e pró-ativo, de forma ética.

**Bibliografia Básica:**

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

SENGE, Peter. A quinta disciplina. Editora Best Seller, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

DARROCH, J. Developing a measure of knowledge management behaviors e practices. Journal of Knowledge Management. Vol. 7, n. 5, p. 41-54, 2003.

DARROCH, J. Knowledge management, innovation and firm performance. Journal of Knowledge Management. Vol. 9, n. 3, p. 101-115, 2005.

DARROCH, J; McNAUGHTON, R. Examining the link between de Knowledge management practices and behaviors and types of innovation. Journal of Intellectual Capital. Vol. 3, n. 3, p. 210-222, 2002.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Orgs.) Gestão Estratégica do Conhecimento: Integrando Aprendizagem, Conhecimento e Competências. S.P: Atlas, 2001.

JANTUNEN, A. Knowledge-processing capabilities and innovative performance: an empirical study. European Journal of Innovation Management, vol. 8, no. 3, p. 336-349, 2005.

LUNDEVALL, B.; NIELSEN, P. Knowledge management and innovation performance. International Journal of Man Power. Vol. 28, no. 3-4, p. 207-223, 2007.

SABBAG, Paulo Yazigi. Espirais do Conhecimento: Ativando Indivíduos, grupos e organizações. São Paulo, Saraiva, 2007.

TARAPANOFF, Kira. Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



## ROL DE EMENTAS DE DISCIPLINAS ELETIVAS ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO

### MODELAGEM E PROTOTIPAGEM DE NEGÓCIOS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.1.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### EMENTA

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual. Análise da viabilidade econômica financeira e social de projetos. Técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. Métodos de seleção de alternativas de investimento. Análise de riscos de negócio. Criação de empresas startups.

#### Função

Desenvolver conhecimentos para modelar e prototipar negócios.

#### Bibliografia Básica

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009. WOILER, Sansão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert J. Criação de Novos Negócios. Empreendedorismo para o Século XXI. Campus – RJ, 2013.

RIES, Eric. Tradutor: SZLAK, Carlos. A Startup enxuta. Leya Brasil, 2012.

ROAM, Dan. Tradutor: Araujo, Alessandra Mussi. Desenhando negócios: como desenvolver idéias como pensamento visual e vencer nos negócios. Campus – RJ, 2011.

#### Bibliografia complementar:

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de Negócios para empreendimentos inovadores. Atlas, 2008.

BUARQUE, Cristovam; OCHOA, Hugo Javier. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro - RJ: Campus, 1984.

CAVALCANTI, Marly. Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica. Curitiba: Juruá, 2007.

CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

DORNELAS, Jose. Plano de Negócios - Exemplos Práticos. Campus – RJ, 2013.

MEIRA, Silvio. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Casa da Palavra, 2013.

DRAPER, William H., III. O Jogo das Startups. Campus – RJ, 2012.

FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. São Paulo: Clío, 2006.

MEIRA, Silvio. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Casa da Palavra, 2013.

PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Campus - RJ, 2005.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



SCHWARTZ, Peters, 1946 – Cenários: as surpresas inevitáveis – Tradução Maria Batista – Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de investimento de capital: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.  
TORRES, Joaquim. Guia da Startup - Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. Casa do Código, 2013.

### PROSPECÇÃO DE BASES DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### EMENTA

Habilidades do inovador de ruptura. Investigação em bases de informações tecnológicas (marcas, patentes, programas de computador e desenhos). Sistemas de coleta de informações. Estudo de variáveis relevantes para a análise econômica da inovação tecnológica no Brasil. Estudos de caso sobre empresas e organizações inovadoras. Atividades práticas de busca de informações em bases nacionais e internacionais.

#### Função

Familiarizar-se com os recursos de informações tecnológicas disponíveis para desenvolver inovação de ruptura.

#### Bibliografia básica:

CHESBROUGH, Henry. Inovação Aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
CARNEIRO, Jose Guilherme Said Pierre. Intraempreendedorismo - conceitos e práticas para construção de organizações inovadoras. Qualitymark, 2013.  
COZZI, Afonso; JUDICE, Valeria; DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo de base tecnológica spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Elsevier Academic, 2012.

#### Bibliografia complementar:

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
CARVALHO, Nuno Pires de. 200 anos do sistema brasileiro de patentes: o alvará de 28 de abril de 1809. Lumen Juris – RJ, 2009.  
DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M; GREGERSEN, Hal. DNA do inovador - dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. HSM, 2012.  
GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Beyond the idea how to execute innovation in any organization. ST. Martin's Press, 2013.  
GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Inovação Reversa: descubra as oportunidades ocultas nos mercados emergentes. Campus RJ, 2012.  
LINDERGAARD, Stefan. A revolução da inovação aberta: a chave da nova competitividade nos negócios. São Paulo: Évora, 2011.  
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Vozes, 2009.  
SILVA, Vander Brusso da. Marcas e Patentes: Coleção: Resumão 41. BF&A, 2010.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, V. *Estratégia de Inovação: Oportunidades e Competências*. Manole, 2011.

TERRA, José Cláudio Cyrineu (Org.). *Inovação: quebrando paradigmas para vencer*. São Paulo: Saraiva, 2007.

TIGRE, Paulo Bastos. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

#### Outros

MANUAL DE OSLO. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Publicação conjunta da OCDE e Eurostat. Versão Brasileira: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Tradução de Flávia Gouveia. 3.ed. 2005. 184p. Disponível em [http://download.finep.gov.br/imprensa/manual\\_de\\_oslo.pdf](http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf). Acesso em 29 de outubro de 2013.

SCHUMPETER, Joseph Alois. *The Theory of Economic Development*. Cambridge, Massachusetts. Harvard University Press, 1934. In.: MANUAL DE OSLO. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Finep, 2005.

LEI No 10.973, de Inovação tecnológica, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.

LEI 11.196, mais conhecida pela Lei do Bem, foi alterada pela lei 11.487, de 15 de junho de 2007. O capítulo III da lei trata de incentivos fiscais para pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de Inovação Tecnológica.

#### PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### EMENTA

Levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio. Forças competitivas e estratégia empresarial. Prototipagem de ideias e projetos. Ferramentas (*lean startups*, *canvas*, *design thinking*, etc). Atividades práticas de modelagem e prototipagem.

#### Função

Prospectar ideias de negócio. Desenvolver atividades práticas de modelagem e prototipagem, testes e implementação dessas ideias.

#### Bibliografia básica:

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. *Inovação Reversa: descubra as oportunidades ocultas nos mercados emergentes*. Campus RJ, 2012.

LINDERGAARD, Stefan. *A revolução da inovação aberta: a chave da nova competitividade nos negócios*. São Paulo: Évora, 2011.

OSTERWALDER, Alexander; PIG, Yves. *Business model generation - inovação em modelos de negócios*. Alta Books, 2011.

#### Bibliografia complementar:

BEACH, Jim. *School for startups: the breakthrough course for guaranteeing small business success in 90 days*. Mcgraw-Hill, 2013.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. *Beyond the idea how to execute innovation in any organization*. ST. Martin's Press, 2013.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, V. *Estratégia de Inovação: Oportunidades e Competências*. Manole, 2011.

TERRA, José Cláudio Cyrineu (Org.). *Inovação: quebrando paradigmas para vencer*. São Paulo: Saraiva, 2007.

TIGRE, Paulo Bastos. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

### NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### EMENTA

Comércio eletrônico e outros negócios desenvolvidos com apoio das novas tecnologias digitais (telefonia móvel, internet, web, etc.). Como as empresas se adaptam às mudanças ocasionadas pelos novos hábitos digitais. O comportamento do consumidor *on-line*. Marketing na era digital: de conteúdo; nas mídias sociais; *e-mail*; viral. Publicidade *on-line*. Pesquisa de marketing *on-line*. Estudos de caso.

#### Função

Compreender e utilizar a Internet para os negócios e desenvolver / implantar ações de marketing, comunicação e publicidade *on-line*.

#### Bibliografia básica:

FELIPINI, Dailton. *Empreendedorismo na Internet* Coleção: e-commerce melhores práticas, V.3. Brasport, 2010.

GABRIEL, M. *Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias*. São Paulo: Novatec, 2010.

NEPOMUCENO, Carlos. *Gestão 3.0 - a crise das organizações*. Campus – RJ, 2013.

#### Bibliografia complementar

ALBERTIN, A L. *Comercio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação*. Atlas, 2010.

BAREFOOT, D; SZABO, J. *Manual de marketing em mídias sociais*. São Paulo: Novatec, 2010.

REEDY, J. *Marketing eletrônico: Integrando recursos eletrônicos no processo de marketing*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TERRA, Jose Claudio. *Gestão 2.0*. Coleção: Profissional Negócios. Elsevier Trade, 2009.

TORRES, C. *A Bíblia do marketing digital*. São Paulo: Novatec, 2010.

VAZ, C. A. *Os 8 Ps do marketing digital*. São Paulo: Novatec, 2011.

### COACH EMPRESARIAL

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Pré-requisito: não

#### EMENTA

Conceituação sobre *coaching*, mentoria e tutoria. Comportamento humano nas organizações. Estilos de liderança. Resiliência. Resolução de conflitos interpessoais e construção de relacionamentos produtivos e saudáveis no ambiente profissional. Metas para o desenvolvimento de competências pessoais. Níveis de *coaching* (empresa, carreira, pessoal). Dinâmicas de grupo para apropriação das técnicas e ferramentas de *coaching*.

#### Função

Apoiar clientes na busca de realização de objetos através de projetos, treinar e gerenciar competências e habilidades pessoais e profissionais, próprias e de equipes, por meio da incorporação de atitudes e ferramentas de autodesenvolvimento.

#### Bibliografia básica:

MARQUES, Jose Roberto; Carli, Edson. *Coaching de Carreira - Construindo Profissionais de Sucesso*. Ser Mais, 2012.

PERCIA, Andre; SITA, Mauricio. *Manual Completo de Coaching*. Editora Ser Mais, 2011.

RICHARDS, John; PAIVA, Luiz Augusto; MANCILHA, Jairo. *Coaching Passo a Passo*. Qualitymark, 2012.

#### Bibliografia complementar:

LIPPI, Flavia. *Coaching in a box*. Matrix Editora, 2010.

ZAHAROV, Anna. *Coaching - Caminhos para transformação da carreira e da vida pessoal*. Brasport, 2011.

WHITMORE, John. *Coaching para performance aprimorando pessoas, desempenhos e resultados*. Qualitymark, 2006.

#### EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

#### Função da Disciplina

A disciplina de empreendedorismo e Plano de Negócios apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, demonstrando a importância de se estudar, planejar e analisar todas as variáveis do futuro ou atual negócio, assim como a sua viabilidade, tomando decisões concisas e corretas para os mesmos. Saber analisar os cenários organizacionais, compreender as variáveis externas e internas dos negócios e planejar, posicionando a empresa perante aquilo que realmente irá acontecer. O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

#### Bibliografia Básica

HISRICH, Robert D. *Empreendedorismo*. Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor – São Paulo – Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios – Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship). Práticas e princípios – Tradução de Carlos Malferrari – São Paulo – Pioneira Thomson, 2002.

KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Tradução de Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 3 reimpressão.

### **Bibliografia complementar**

OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas – 17ª edição; Atlas, 2002. SCHWARTZ, Peters, 1946 – Cenários: as surpresas inevitáveis – Tradução Maria Batista – Rio de Janeiro: Campus, 2003

## **ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS**

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.0.1.0 Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

### **EMENTA**

Apresentação das técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Avaliação da viabilidade, da competitividade e da rentabilidade de projetos. Avaliação de projetos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. As etapas da engenharia. Localização. Avaliação técnicas, financeira, econômica e social de projetos. Métodos de seleção de alternativas de investimento.

### **Bibliografia Básica**

CAVALCANTI, Marly. Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica. Curitiba: Juruá, 2007.

SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de investimento de capital: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

WOILER, Sansão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

BUARQUE, Cristovam; OCHOA, Hugo Javier. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro - RJ: Campus, 1984.

CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. São Paulo: Clio, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática. 8. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 1994.

LINS, Gerardo E. Matemática financeira e correção monetária. Rio de Janeiro: APEC, 1975. SUZIGAN, Wilson. Financiamento de projetos industriais no Brasil. Rio de Janeiro: Ipeia, 1972.

## **ORÇAMENTO DE CAPITAL E DECISÕES DE INVESTIMENTOS**

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Orçamento de Capital. Técnicas de orçamento de capital. Risco e Refinamentos em orçamento de capital. Custo de Capital. Avaliação dos prazos de Recuperação do Capital Investido. Seleção de Projetos de Investimentos. Alavancagem e estrutura de capital. Políticas de dividendos.

#### Bibliografia Básica

HOJI, Masakazu. Administração financeira: Uma abordagem prática. 5. ed. SP: Atlas, 2004.  
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. ed. RJ: Harbra, 2002.  
WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

#### Bibliografia Complementar

BRUNI, A. L. FAMÁ, Rubens. As decisões de investimentos. São Paulo. Atlas: 2003.  
CARVALHO, J. V. Análise econômica de investimentos: EVA: valor econômico agregado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.  
FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2006.  
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. RJ: Editora Bookmann: 2000.  
GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E. Administração financeira. Tradução André Olímpio Mosselman castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.  
HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo. Atlas: 2001.  
KASSAI, J. R. et all. Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2. ed. São Paulo. Atlas: 2000.  
MACHADO, J. R. Administração de finanças empresais. 2. ed. RJ: Qualitymark, 2004.  
ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRADFORD, D. J. Princípios de administração financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
SOUZA, A. C. Decisões financeiras e análises de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. São Paulo: Atlas, 1999.

#### COMÉRCIO EXTERIOR

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0 Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: **Não**

#### EMENTA

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

#### Função da Disciplina

Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecer os mecanismos da administração financeira e suas implicações nas decisões das empresas; Disciplina pertencente ao quadro profissionalizante do curso de Administração. Fundamental para promover os conhecimentos necessários na área de Finanças do Curso de Administração.

#### Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. Economia Internacional. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### **Bibliografia Complementar**

- Apostila Texto. Economia em Mercado Fechado, (material elaborado, 2009) Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.
- FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 13.ed Edição. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1999.
- KRUGMAN, Paul R., OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1999.
- LACERDA, Antônio C. e outros. Economia Brasileira. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.
- MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Editora Atlas. 2001.
- MALUF, SÂMIA N. Administrando o Comércio Exterior do Brasil. São Paulo. Edições Aduaneiras Ltda. 2000.
- VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Editora Atlas. 1998.
- VASQUEZ, J. L. Manual de Exportação. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

### **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA**

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### **EMENTA**

Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.

#### **Função da Disciplina**

Apresentar ao acadêmico fundamentos teóricos e práticos de contabilidade tributária aplicáveis na atividade empresarial.

#### **Bibliografia Básica**

BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; et al. Manual de Contabilidade Tributaria: Textos e Testes com as Respostas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

A ser definida pelo professor da disciplina

### **Rol de ementas de disciplinas eletivas**

#### **ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO**

##### **DIREITO AGRÁRIO E AMBIENTAL**

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### **EMENTA**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Direito Agrário: Fontes e Princípios; Perfil Constitucional da Propriedade Agrária; As Formas de Regularização Fundiária; O Estudo das Terras Devolutas; O Imóvel Rural: Conceitos e Modalidades; Direito Ambiental: Conceitos e Fontes; Princípio do Desenvolvimento Sustentável; Princípio da Prevenção da Preservação; Princípio da Cooperação ou da Participação; Estudo do Impacto Ambiental e do Licenciamento Ambiental.

Função:

Busca construir um embasamento filosófico-ético próprio, cujo objetivo está na criação de uma nova consciência no relacionamento entre o Bacharel em Administração e as leis que vigoram na sociedade onde vive, em especial oportunizando ao acadêmico a possibilidade de compreender postulados de direito que regulem o direito à propriedade, políticas de proteção à propriedade rural, preservadoras de sua função social bem como aspectos relacionados à reforma agrária como meio de pacificação de conflitos sociais relacionados à 'terra'. Não o bastante, a presente disciplina é fundamental para fazer despertar no acadêmico a preocupação com a proteção jurídica do meio ambiente, caracterizando o direito ambiental, seus métodos, objeto tutelado e a extensão e limites de seu campo de incidência.

Bibliografia Básica

MIRANDA, A. Gursen de. . Direito agrario e ambiental : a conservação dos recursos naturais no âmbito agrário. Rio de Janeiro : Forense, 2003;  
BORGES, Paulo Torminn. Institutos básicos do direito agrário. 11 ed. rev.. São Paulo Saraiva, 1998;  
SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de direito ambiental. 2ª ed. rev. e atual. e ampl.. São Paulo : Saraiva, 2003;  
RODRIGUES, Marcelo Abelha. Instituições de direito ambiental. São Paulo : Max Limonad, 2002.

Bibliografia complementar:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;  
Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002(Código Civil brasileiro), edição 2005;  
Lei Federal nº 4.504, de 30 de novembro de 1964;  
COULANGES, Fustel de. A cidade antiga - Estudos sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. Tradução de Jonas Camargo Leite e Eduardo Fonseca. São Paulo : Hemus, 1975;  
BARROS, Wellington Pacheco. Curso de Direito Agrário - volume I e li. Porto Alegre Livraria do Advogado, 1999;

## POLÍTICA AGRÍCOLA

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

## EMENTA

Evolução da política agrícola. Instrumentos de política agrícola. Políticas não-agrícolas para o meio rural. Políticas para a agricultura familiar. Estrutura agrária no Brasil. Instrumentos da política fundiária. Movimentos sociais na agricultura.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



#### Função:

Disponibilizar aos acadêmicos informações que permitam a apropriação do conhecimento dentro de uma cronologia temporal, envolvendo a evolução da sociedade em função da distribuição populacional, dos avanços econômicos, industriais, na conformação agrária e agrícola, para que se percebam os instrumentos de política agrícola no contexto do comércio nacional e internacional. Além de proporcionar elementos que permitam ao aluno exprimir uma visão crítica e ponderada da realidade, identificando elementos que contribuam para a formalização de políticas agrícolas, permitindo a compreensão do administrador na agricultura e no mundo dos negócios agrícolas.

#### Bibliografia Básica:

- ABRAMOVAY, Ricardo. O Futuro das Regiões Rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2003. -  
\_\_\_\_\_. Paradigmas do Capitalismo Agrário. 2ª ed. São Paulo: Hucitec/Edunicamp/ANPOCS, 1998.
- \_\_\_\_\_. eVEIGA, José Elida. Novas Instituições para o Desenvolvimento Rural: o caso do Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF. Rio de Janeiro: IPEA, texto para discussão nº 641.
- ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Orgs.). GRAZIANO, Chico. O Carma da Terra no Brasil. São Paulo: Girafa, 2004.

#### Bibliografia complementar:

- BATALHA, Mario O (Coord). *et ai.* Gestão agroindustrial: grupo de estudos de pesquisas agroindustriais/GEPAI. 3ª Ed. Atlas, São Paulo, 2001. Vol I e II.
- GRAZIANO DA SILVA, José. O Novo Rural Brasileiro. Série Pesquisas. Campinas: Instituto de Economia da UNICAMP, 1999. GOMES DA SILVA, José. Agricultura Sustentável: um novo paradigma ou um novo movimento social? in Tecnologia e Desenvolvimento, Porto Alegre, 1995.
- \_\_\_\_\_. A Gestão das Políticas na Agricultura Brasileira Moderna. A Crise Agrária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- MACHADO, Eduardo Paes (Coord.) e Outros. Poder e Participação Política no Campo. São Paulo/Salvador: CERIFA, CAR/CEDAP e CENTRU, 1987.
- MARTINE, George e GARCIA, Ronaldo Coutinho, Os Impactos Sociais da Modernização Agrícola. São Paulo: Caetés, 1987.

#### COACH EMPRESARIAL

Carga Horária: 60

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: não

#### EMENTA

Conceituação sobre *coaching*, mentoria e tutoria. Comportamento humano nas organizações. Estilos de liderança. Resiliência. Resolução de conflitos interpessoais e construção de relacionamentos produtivos e saudáveis no ambiente profissional. Metas para o desenvolvimento de competências pessoais. Níveis de *coaching* (empresa,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



carreira, pessoal). Dinâmicas de grupo para apropriação das técnicas e ferramentas de coaching.

### **Função**

Apoiar clientes na busca de realização de objetos através de projetos, treinar e gerenciar competências e habilidades pessoais e profissionais, próprias e de equipes, por meio da incorporação de atitudes e ferramentas de autodesenvolvimento.

### **Bibliografia básica:**

MARQUES, Jose Roberto; Carli, Edson. *Coaching de Carreira - Construindo Profissionais de Sucesso*. Ser Mais, 2012.

PERCIA, Andre; SITA, Mauricio. *Manual Completo de Coaching*. Editora Ser Mais, 2011.

RICHARDS, John; PAIVA, Luiz Augusto; MANCILHA, Jairo. *Coaching Passo a Passo*. Qualitymark, 2012.

### **Bibliografia complementar:**

LIPPI, Flavia. *Coaching in a box*. Matrix Editora, 2010.

ZAHAROV, Anna. *Coaching - Caminhos para transformação da carreira e da vida pessoal*. Brasport, 2011.

WHITMORE, John. *Coaching para performance aprimorando pessoas, desempenhos e resultados*. Qualitymark, 2006.

## **COMÉRCIO EXTERIOR**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0 Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: **Não**

### **EMENTA**

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

### **Função da Disciplina**

Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecer os mecanismos da administração financeira e suas implicações nas decisões das empresas; Disciplina pertencente ao quadro profissionalizante do curso de Administração. Fundamental para promover os conhecimentos necessários na área de Finanças do Curso de Administração.

### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. *Economia Internacional*. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

### **Bibliografia Complementar**

Apostila Texto. *Economia em Mercado Fechado*, (material elaborado, 2009) Equipe de Professores da FEA/USP. *Manual de Economia*. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

FORTUNA, E. *Mercado Financeiro: Produtos e Serviços*. 13.ed Edição. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1999.

KRUGMAN, Paul R., OBSTFELD, M. *Economia Internacional: Teoria e Política*. São Paulo. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1999.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



LACERDA, Antônio C. e outros. Economia Brasileira. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.  
MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Editora Atlas. 2001.  
MALUF, SÂMIA N. Administrando o Comércio Exterior do Brasil. São Paulo. Edições Aduaneiras Ltda. 2000.  
VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Editora Atlas. 1998.  
VASQUEZ, J. L. Manual de Exportação. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

### ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Apresentação das técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Avaliação da viabilidade, da competitividade e da rentabilidade de projetos. Avaliação de projetos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. As etapas da engenharia. Localização. Avaliação técnicas, financeira, econômica e social de projetos. Métodos de seleção de alternativas de investimento.

#### Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Marly. Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica. Curitiba: Juruá, 2007.  
SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de investimento de capital: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.  
WOILER, Sansão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### Bibliografia Complementar

BUARQUE, Cristovam; OCHOA, Hugo Javier. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro - RJ: Campus, 1984.  
CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000.  
FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. São Paulo: Clio, 2006.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática. 8. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 1994.  
LINS, Gerardo E. Matemática financeira e correção monetária. Rio de Janeiro: APEC, 1975.  
SUZIGAN, Wilson. Financiamento de projetos industriais no Brasil. Rio de Janeiro: Ipeia, 1972.

### COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

A origem do pensamento cooperativista; A sociedade e a empresa cooperativa; Legislação cooperativista; Gestão cooperativista.

#### Função da Disciplina



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Promover o conhecimento participativo das formas de cooperativismo e associativismo, com vistas a uma melhor capacitação frente aos desafios da gestão de organizações coletivas.

#### **Bibliografia Básica**

PRETTO, José Miguel. Cooperativismo e micro crédito rural. Porto Alegre: UFRGS, 2003.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

PEREIRA, Lutero. Crédito rural e cooperativismo. 2ª ed, Curitiba: Juruá, 2003.  
QUEIROZ, Carlos Alberto R.S. Cooperativismo de Serviços e Trabalho. São Paulo: STS Editora, 2000.  
VEIGA, Sandra M. & FONSECA, Isaque. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.  
VEIGA, Sandra M. & RECH, Daniel. Associações como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

### **GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### **EMENTA**

Ementa:

Gestão ambiental na empresa. Riscos Ambientais. Impacto ambiental. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento Sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

#### **Função da Disciplina**

Apresentar alternativas para as ações de gestão ambiental, mostrar as principais dificuldades e instrumentalizar os acadêmicos para a discussão dos assuntos decorrentes da relação empresa – meio ambiente.

#### **Bibliografia Básica**

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.  
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.  
DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes et all. Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2002.  
REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. Gestão ambiental em pequenas e médias empresas. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.  
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
VALE, Cyro Eyer de. Qualidade ambiental: ISO 14.000. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2004.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



VALVERDE, Sebastião Renato. Elementos de gestão ambiental empresarial. Viçosa - MG: UFV, 2005.

### ADMINISTRAÇÃO AGROINDUSTRIAL I

Carga Horária: 60

Crédito: 3.0.0.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

#### Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). Gestão Agroindustrial. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

#### Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. Marketing e *Agribusiness*. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. Tecnologia e agricultura familiar. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

### ADMINISTRAÇÃO AGROINDUSTRIAL II

Carga Horária: 60

Crédito: 2.0.0.1.1

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Complementar

Pré-requisito: **Administração Agroindustrial I**

#### EMENTA

Elementos de Gestão na produção rural. Variáveis que afetam o desempenho da empresa rural. Implicações ambientais e administração rural. Administração rural no Brasil e em outros países. As perspectivas da agricultura para a realidade da globalização. Agronegócio Cooperativo. Reforma agrária no país e no mundo. Diversificação das atividades rurais. Políticas de crédito. Linhas de crédito.

#### Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). Gestão Agroindustrial. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZIO, Helmon Oliveira. Como organizar e Administrar uma Cooperativa. RJ: FGV, 2002.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### **Bibliografia Complementar**

- CANZIANI, J. R. F. Assessoria Administrativa a produtores rurais no Brasil. SP: Esalq/Usp, 2001.
- FARIAS, Rodrigo Legrazie de. Cooperativas rurais. Ed. Scortecci, 2003.
- OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora. São Paulo.
- PEREIRA, Maria Isabel. Cooperativas de Trabalho: O impacto no setor. Thomsn Pioneira, 2002.
- SILVA, Jose Graziano da. Tecnologia e agricultura familiar. UFRGS, 2004.
- ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

## **CAPÍTULO XV**



### QUADRO DOCENTE

DOCENTE	ÁREA	TITULAÇÃO
ANDERSON GHELLER FROEHLICH	ADM. PRODUÇÃO	Doutor
CLECI GRZEBIELUCKAS	C. CONTÁBEIS	Doutor
LIERGE LUPPI	ÉTICA E RESP. SOCIAL	Doutor
LIZ VANESSA LUPI GASPARINI	O & M	Doutor
MARIA HELENA RODRIGUES PAES	PSICOLOGIA	Doutor
REGIANE CRISTINA CUSTODIO	METODOLOGIA	Doutor
REGINA MARIA DA COSTA	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
SANDRO BENEDITO SQUAREZI	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
TONI AMORIM DE OLIVEIRA	INFORMÁTICA	Doutor
CLEITON FRANCO	C. CONTÁBEIS	Doutor
KARINE MEDEIROS ANUNCIATO	ECONOMIA	Doutor
NEODIR PAULO TRAVESSINI	FILOSOFIA	Doutor
ROBINSON ALVES LEMOS	MATEMÁTICA	Doutor
ADELICE MINETTO SZNITOWSKI	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
ADERVALDO CHAVES RIBEIRO	C. CONTÁBEIS	Mestre
ALLYSON RODRIGUES VARGAS	ADM. MERCADOLÓGICA	Mestre
ALOISIO FRANCISCO JACOBY	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Mestre
ANDRE XIMENES DE MELO	ADM. FINANCEIRA	Mestre
APARECIDA DE FÁTIMA ALVES DE LIMA	ADM. FINANCEIRA	Mestre
CARLOS REZENDE DE PADUA JUNIOR	ESTATÍSTICA	Mestre
ELAINE RODRIGUES SOUZA	ADM. DE RECURSOS HUMANOS	Mestre
ELEI CHAVIER MARTINS	ADM. DE MATERIAIS	Mestre
FABIANA LANCELOTTI DE OLIVEIRA	C. CONTÁBEIS	Mestre
MAGNO ALVES RIBEIRO	C. CONTÁBEIS	Mestre
MARCELO GASPARINI	DIREITO	Mestre
OCIMAR EDSON DE OLIVEIRA	ADM. DE MATERIAIS	Mestre
LUIZ ALFREDO PACHECO	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Especialista

OBS: Os professores efetivos serão convidados dentro de suas áreas de concurso a ministrarem as disciplinas no Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio. Se houver mais que um interessado em uma determinada área, far-se-á contagem de pontos de currículo para designar quem ministrará a disciplina em questão. Além disso, o professor candidato a ministrar à disciplina deverá apresentar um plano de ensino coerente com o PPC vigente. Esse plano de ensino será analisado pela coordenação do curso e NDE, aprovando ou não a participação do docente. Os professores contratados também atuarão em disciplinas que ministram não curso de origem, desde que não haja



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



concurado interessado. O critério adotado será o mesmo para os contratados quanto à adequação do plano de ensino. Para os professores que pleiteiem disciplina fora da área, cuja vaga esteja aberta, deverá do mesmo modo apresentar um plano de ensino para apreciação da coordenação do curso.

**CAPÍTULO XVI**  
**PLANILHA DE CUSTOS**

<b>1º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA – CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	63.000,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	5.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>130.720,00</b>
<b>2º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADEMICO	3.200,00
14	DIÁRIA – CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	63.000,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	5.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>130.720,00</b>
<b>3º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADEMICO	3.200,00
14	DIÁRIA – CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	63.000,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	5.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>130.720,00</b>
<b>4º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA – CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	63.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO  
MÉDIO ARAGUAIA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



39	OST - PESSOA JURÍDICA	5.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>130.720,00</b>
<b>5º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA - CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	63.000,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	5.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>113.220,00</b>
<b>6º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA - CIVIL	37.260,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	4.760,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	79.400,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	10.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>149.620,00</b>
<b>7º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA - CIVIL	24.300,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	2.720,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	79.400,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	15.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>139.620,00</b>
<b>8º SEMESTRE</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	7.500,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	3.200,00
14	DIÁRIA - CIVIL	54.540,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	6.630,00

36	OST - PESSOA FÍSICA	90.200,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	20.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>189.570,00</b>
<b>CONSOLIDADO</b>		
20	BOLSA AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISA	60.000,00
18	BOLSA AUXILIO ESTUDANTE ACADÊMICO	25.600,00
14	DIÁRIA - CIVIL	237.600,00
30	MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00
33	PASSAGENS - DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	27.710,00
35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	120.000,00
36	OST - PESSOA FÍSICA	564.000,00
39	OST - PESSOA JURÍDICA	60.000,00
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	90.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.234.910,00</b>

**PARECER Nº 002/2018/NDE/ADM**

**Tangará da Serra - MT, 22 de maio de 2018.**

**ASSUNTO:** DEMANDA PELOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO E AGRONEGÓCIO COMO TURMAS FORA DE SEDE NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO, A SER OFERTADO PELO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CÂMPUS DE TANGARÁ DA SERRA.

**HISTÓRICO:**

A Secretaria Municipal de Educação de Campos de Júlio solicitou da UNEMAT a continuidade das atividades do Núcleo Pedagógico em Campos de Júlio através da criação de dois cursos de Administração. A Coordenação do Curso de Administração solicitou ao NDE que analisasse a viabilidade pedagógica da oferta destes cursos pelo Curso de Administração de Tangará da Serra.

**PARECER**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração após análise emite parecer **FAVORÁVEL** à oferta dos cursos de Administração com linha de formação em Empreendedorismo e Administração com linha de formação em Agronegócios conforme o “Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT” elaborado por este NDE.

**Membros do NDE**

Adelice Minetto Sznitowski

Aloisio Francisco Jacoby

Anderson Gheller Freoehlich

Elei Chavier Martins

Ocimar Edson de Oliveira

Liz Vanessa Lupi Gasparini - presidente

**PARECER Nº 044/2018/COL/ADM**

**Tangará da Serra - MT, 23 de maio de 2018.**


**ASSUNTO:** DEMANDA PELOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO E AGRONEGÓCIO COMO TURMAS FORA DE SEDE NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPOS DE JÚLIO, A SER OFERTADO PELO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CÂMPUS DE TANGARÁ DA SERRA.

**HISTÓRICO:**

A Secretaria Municipal de Educação de Campos de Júlio solicitou da UNEMAT a continuidade das atividades do Núcleo Pedagógico em Campos de Júlio através da criação de dois cursos de Administração. A Coordenação do Curso de Administração solicitou ao NDE que analisasse a viabilidade pedagógica da oferta destes cursos pelo Curso de Administração de Tangará da Serra.

**PARECER**

O Colegiado do Curso de Administração, após análise emite parecer FAVORÁVEL à oferta dos cursos de Administração com linha de formação em Empreendedorismo e Administração com linha de formação em Agronegócios conforme o “Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT” desde que não haja ônus para a UNEMAT e o quadro docente seja composto pelos professores lotados na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem.



**Elei Chavier Martins**  
Presidente do Colegiado  
Portaria nº 1150/2017

**PARECER AD REFERENDUM N°030/2018**

DATA: 23/05/2018

**ASSUNTO:**

Solicitação de abertura de turmas fora de sede no Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio

**HISTÓRICO:**

Trata-se do pedido da Secretaria Municipal de Educação de Campos de Júlio para criação de duas turmas fora de sede, dando continuidade nas atividades do Núcleo Pedagógico em Campos de Júlio. A análise da viabilidade pedagógica da oferta destas turmas foi realizada pelo NDE do Curso de Administração de Tangará da Serra.

**PARECER**

Após a análise, o Diretor da Faculdade FACSAL, no uso de suas atribuições da parecer **Ad Referendum FAVORÁVEL** à oferta de duas turmas fora de sede de Administração com linha de formação em Empreendedorismo e Administração com linha de formação em Agronegócios conforme o "Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT" desde que não haja ônus para a UNEMAT e o quadro docente seja composto pelos professores lotados na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem.



EVANE MEDEIROS ANUNCIATO  
Diretor da Faculdade de Ciências Sociais  
Aplicadas e da Linguagem  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria 479/2018



**PARECER Nº 010/2018 - AD REFERENDUM  
COLEGIADO REGIONAL**

**PARTES INTERESSADAS:** Campus Universitário de Tangará da Serra  
Diretoria de Un. Reg. Político Pedagógica e Financeira  
Faculdade de Ciências Sociais, Aplicadas e da Linguagem

**ASSUNTO:**

Trata-se da demanda pelos cursos de administração empreendedorismo e agronegócio como turmas fora de sede no núcleo pedagógico de Campos de Júlio, a ser ofertado pelo curso de Administração do Câmpus de Tangará da Serra.

**PARECER:**

Após análise, atendendo ao interesse institucional e de acordo com o PARECER Nº 044/2018/COL/ADM e o Parecer Ad Referendum nº 030/2018 – FACSAL, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à oferta dos cursos de Administração com linha de formação em Empreendedorismo e Administração com linha de formação em Agronegócios conforme o “Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração Núcleo Pedagógico de Campos de Júlio-MT” desde que não haja ônus para a UNEMAT e o quadro docente seja composto pelos professores lotados na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem.

Tangará da Serra, 23 de maio de 2018.

  
ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA  
Diretor Político Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT Tangará da Serra  
Postaria 104/2015



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Parecer nº 139/2018 – PROEG

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº 130	Rubrica <i>[assinatura]</i>

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada  
Câmpus Universitário de Tangará da Serra  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem  
Curso de Administração

**ASSUNTO:** Solicitação de aprovação do projeto pedagógico do curso de graduação – Bacharelado em Administração – linhas de formação em Empreendedorismo e Agronegócio, na modalidade Diferenciada – Cursos Fora da Sede, vinculados e ofertados pelo Câmpus Universitário de Tangará da Serra, no Município de Campos de Júlio- MT.

**HISTÓRICO E ANÁLISE:**

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG recebeu o processo de nº 259582/2018, solicitando a institucionalização do Projeto Pedagógico do curso de graduação – Bacharelado em Administração – linhas de formação em Empreendedorismo e Agronegócio, na modalidade Diferenciada Curso Fora da Sede, regime presencial, a ser ofertado pelo Câmpus Universitário de Tangará da Serra, no município de Campos de Júlio/ MT.

Prevê-se a abertura do curso para o semestre letivo de 2019/1, com integralização em no mínimo 08 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres, com a oferta de 100 (cem) vagas (50 vagas para cada linha de formação), que serão preenchidas por meio de processo público de seleção - vestibular, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O referido processo apresenta os quesitos necessários para criação e a implantação do curso, uma vez que ele está elaborado com base em documentos que são referências legais para o pleito, quais sejam:

- Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CES 329/2004, que dispõe sobre a orientação e

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221-0030 ou 3221-0032  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br) e-mail: [proeg@unemat.br](mailto:proeg@unemat.br)

*[assinatura]*

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº 131	Rubrica [assinatura]



formulação do projeto pedagógico de curso;

- Conjunto de documentos que normatizam os cursos de bacharelado produzidos pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, em função da regulamentação da Lei 9.394/96 – LDB;

- Resolução nº 028/2012 – CONEPE/ UNEMAT, que trata do estágio nos cursos de bacharelados;

- Resolução nº 297/2004 – CONEPE/ UNEMAT, que trata das Atividades Complementares nos cursos de bacharelados;

- Resolução nº 041/2016 – CONEPE/ UNEMAT, que regulamenta a execução de procedimentos da Normatização Acadêmica para as Turmas Fora de Sede e Parceladas, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso;

- Resolução nº 30/2012 – CONEPE, que regulamenta a realização do TCC na UNEMAT;

Resolução nº 054/ 2011 – CONEPE, que Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

- Resolução nº 036/2012, que altera, revoga e inclui dispositivos à Resolução n. 054/2011 – CONEPE, que dispõe sobre a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

- Resolução Normativa nº 002/2014-CEE/MT, que Estabelece normas complementares à Resolução Normativa Nº 311/2008-CEE/MT e dá outras providências;

Constam, nos autos:

- O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com a carga horária de 3.280 (três mil duzentos e oitenta horas) horas, contemplando 03 (três) unidades curriculares, como seguem: Unidade de Formação geral e humanística (240 horas), Unidade de Formação Específica – profissional, estágio e TCC (2.250 horas), Unidade de Formação Eletivas/ Enriquecimento (630 horas) e 160 (cento e sessenta) horas de Atividades Complementares.

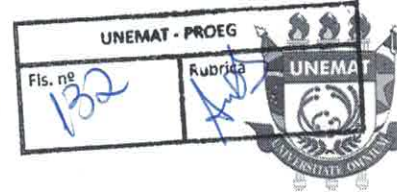
- Parecer n. 002/2018 – Núcleo Docente Estruturante, que emite parecer favorável à proposta;

- Parecer n. 044/2018 – COL/ADM, datado de 23 de maio de 2018, que expressa o parecer favorável à oferta do referido curso, desde que não haja



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



ônus para a UNEMAT e que o quadro docente seja composto pelos professores lotados na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem;

- Parecer Ad Referendum n. 23/2018, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem, no qual emite parecer favorável ao pleito, com a mesma observação exposta pelo Colegiado do Curso de Administração;

- Parecer n. 010/2018 – DPPF do Câmpus de Tangará da Serra, datado de 23 de maio de 2018, que emite parecer favorável à oferta do curso em pauta, repetindo-se a observação do Parecer do Curso de Administração e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem.

**PARECER:** Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso de graduação – Bacharelado em Administração – linhas de formação em Empreendedorismo e Agronegócio, na modalidade diferenciada de Cursos Fora da Sede, atende às legislações vigentes, bem como a pertinência de sua execução no contexto da educação superior em Mato Grosso, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação exara parecer FAVORÁVEL à institucionalização do referido projeto, com a oferta de 100 (cem) vagas, sendo 50 (cinquenta) vagas para cada linha de formação (turma), encaminhando-se às instâncias competentes para providências junto ao CONEPE.

**É O PARECER.**

Cáceres, 11 de julho de 2018.

  
ARNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016

Encaminha-se à ASSOC, para providências junto ao CONEPE e CONSUNI.